FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

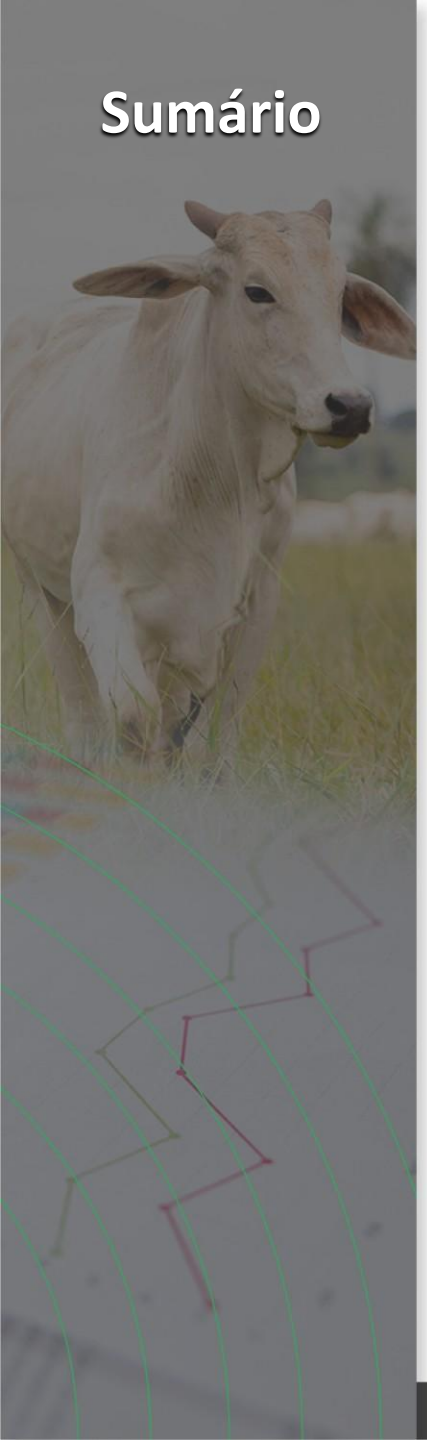
SIGABOV

SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?
Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?
Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

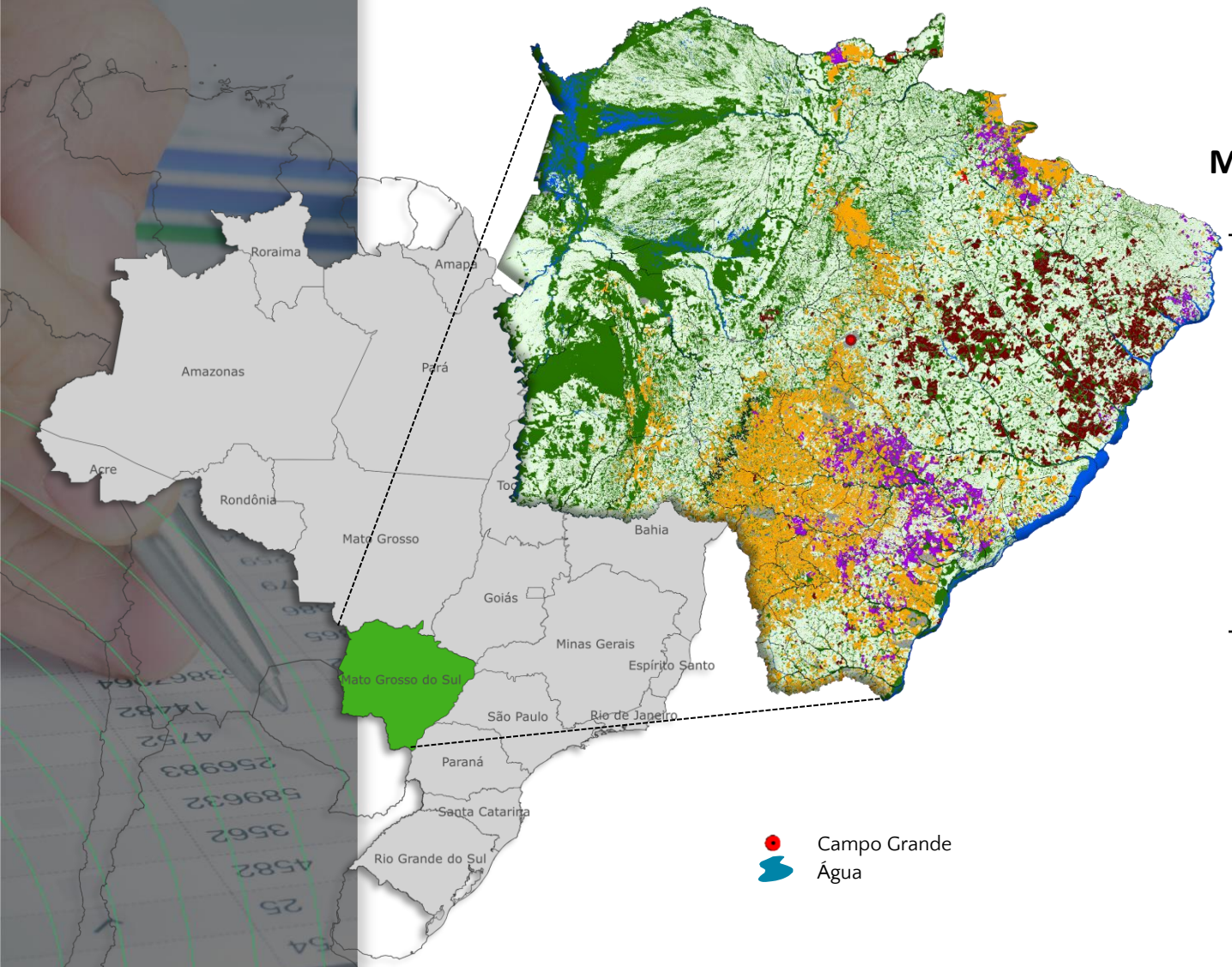


SUMÁRIO

1. Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul
2. Previsão climática
3. Cotações do Mercado de Reposição no MS

   Preços de animais em leilões nas regiões de MS
4. Abates de bovinos no MS
5. Valor médio da arroba em MS
6. Milho – Cotação e Relação de Troca
   - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
   - Relação de Troca – Arroba x Milho
7. Giro Sanitário
8. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
	Total	**35.714.492**	**100%**

Realização:

SIGAMS APROSOJA FAMASUL FUNDEMS SEMADESC

Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste

- Inocência
- Paranaíba
- Água Clara
- Brasilândia
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Sudoeste

- Nioaque

Pantanal

- Corumbá
- Porto Murtinho
- Aquidauana

Centro-Norte

- Camapuã
- Coxim
- Rio Verde de Mato Grosso
- Campo Grande

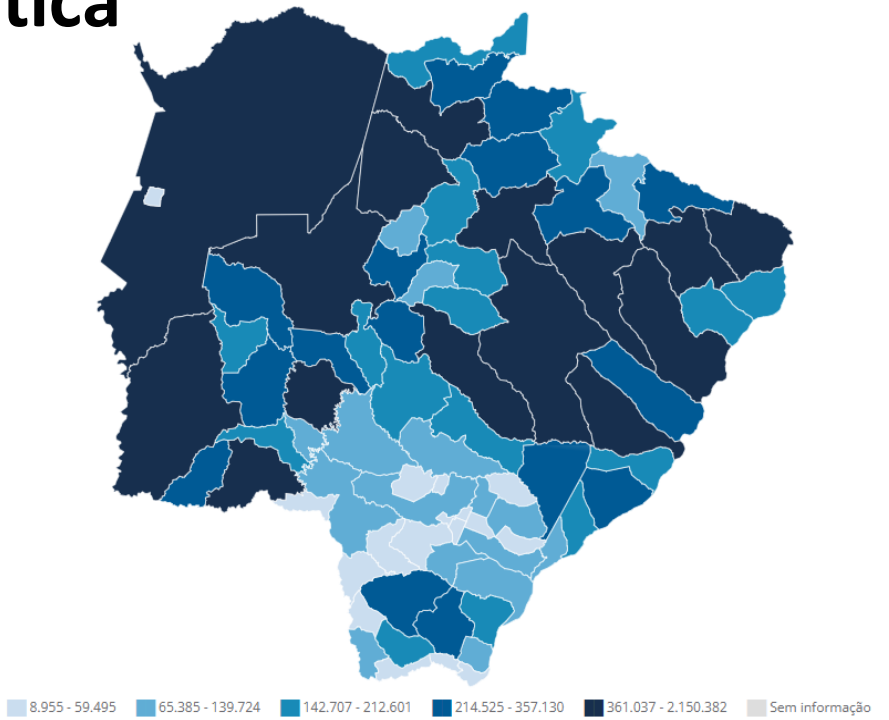


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte

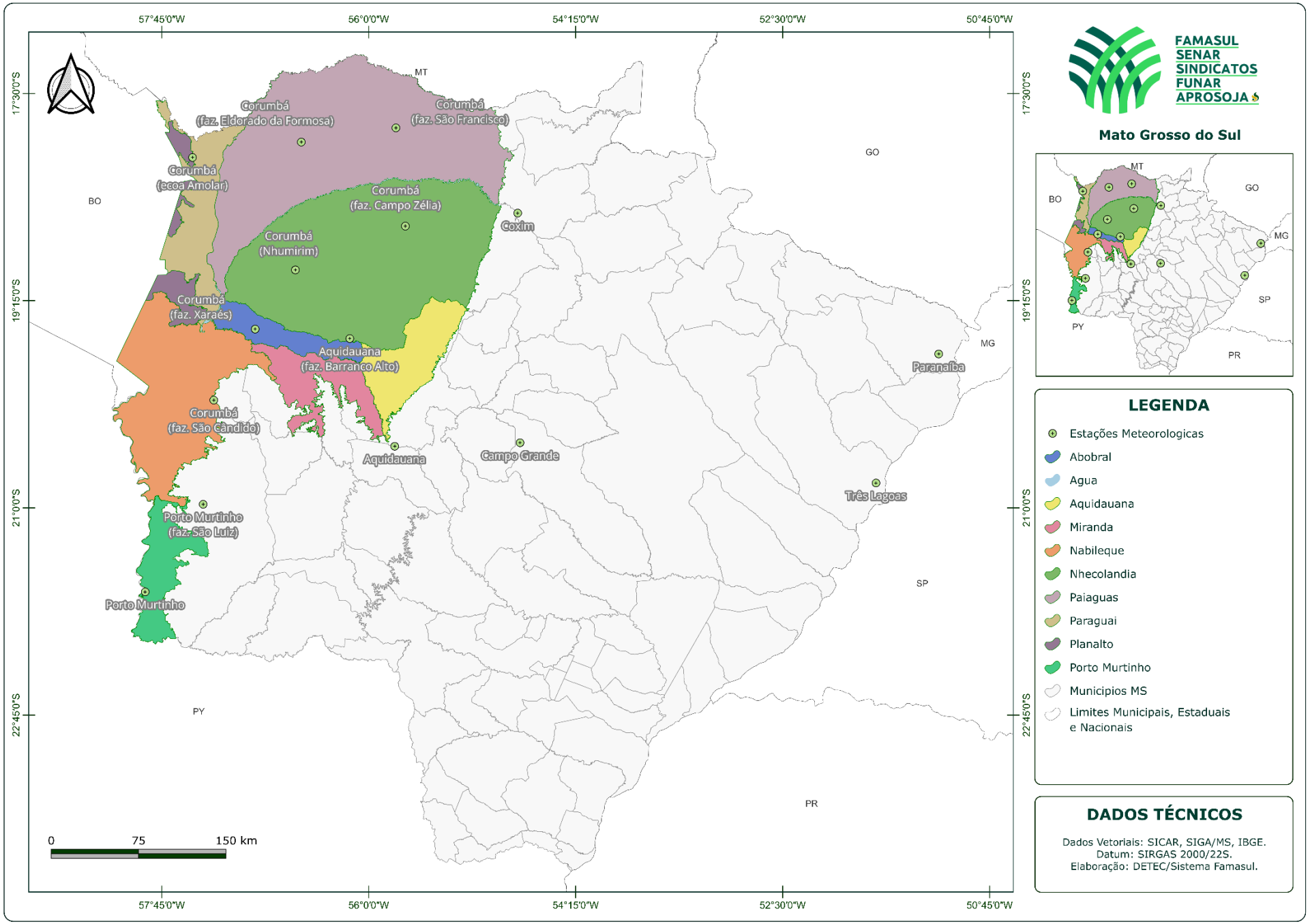


Figura 2. Mapa - Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte.

Balanço de chuvas janeiro

Na região pantaneira, foram registrados a 10-150 mm. E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 100-200 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 20-200 mm. E na região sudoeste 75-100 mm em Nioaque (Figura 3a).

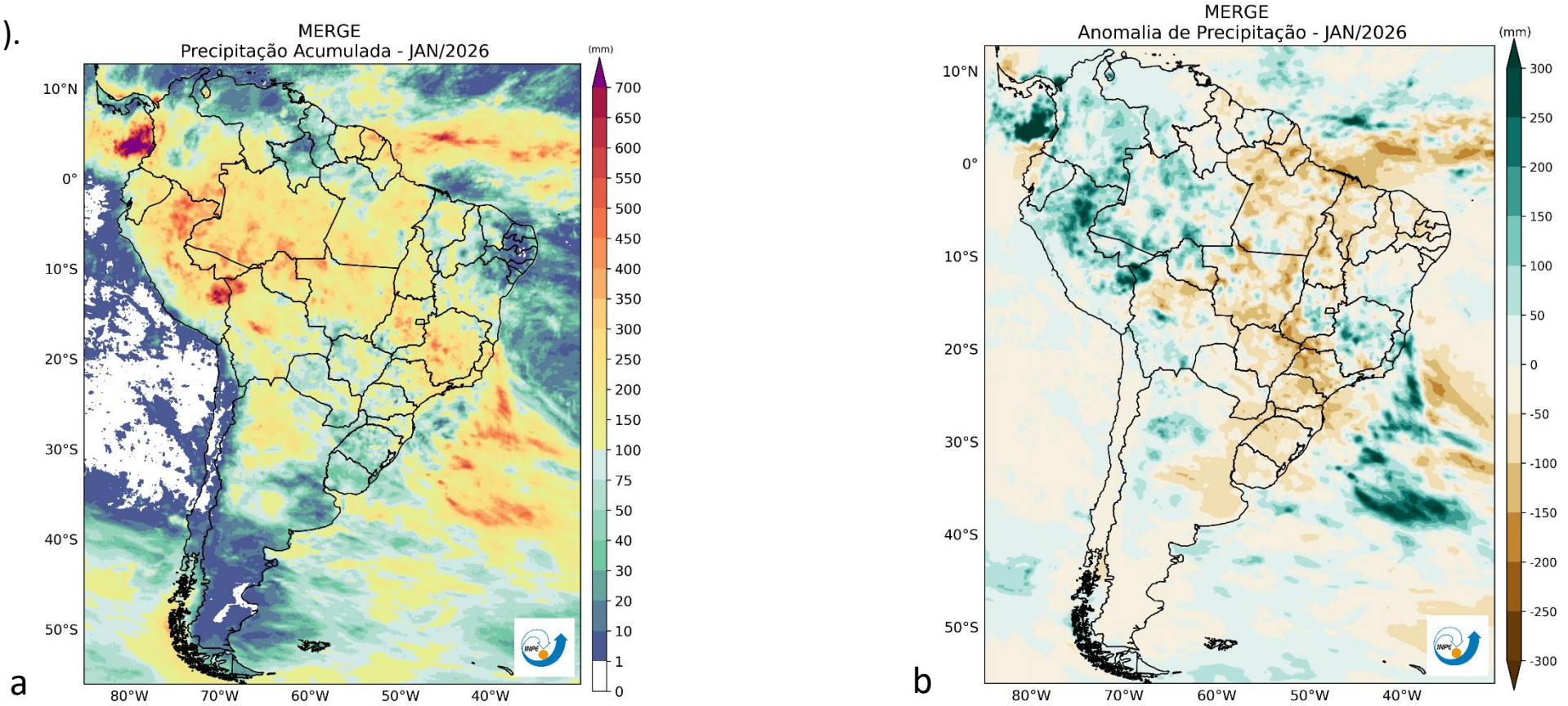


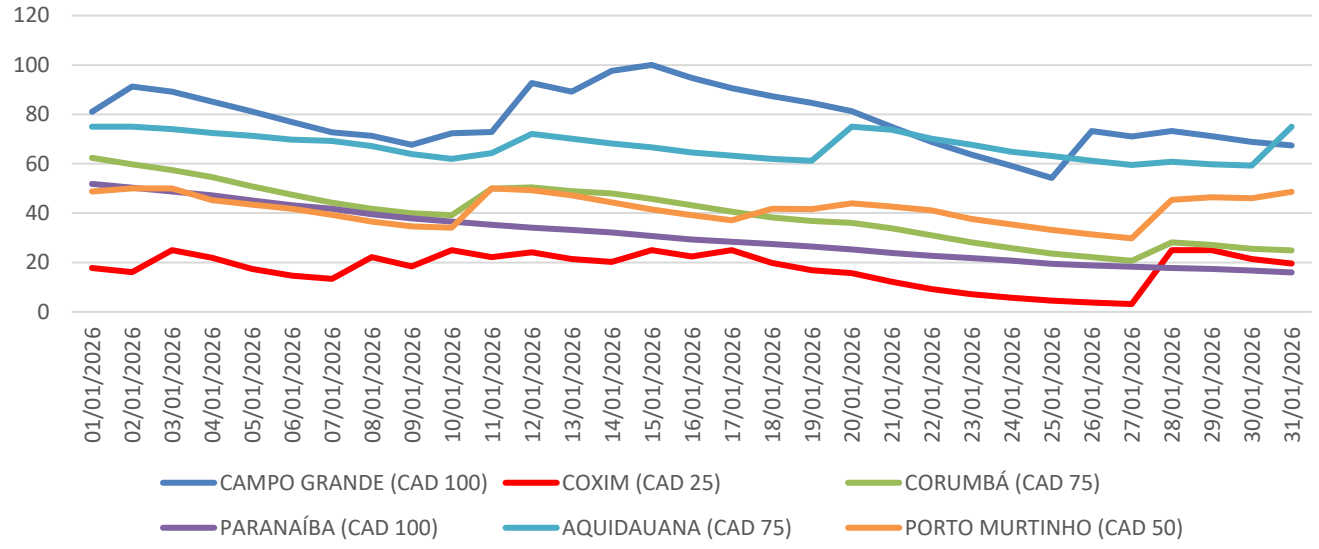
Figura 3. Precipitação acumulada durante o mês de janeiro de 2026 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: Cptec.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 100 mm abaixo da normal climatológica. (Figura 3b).

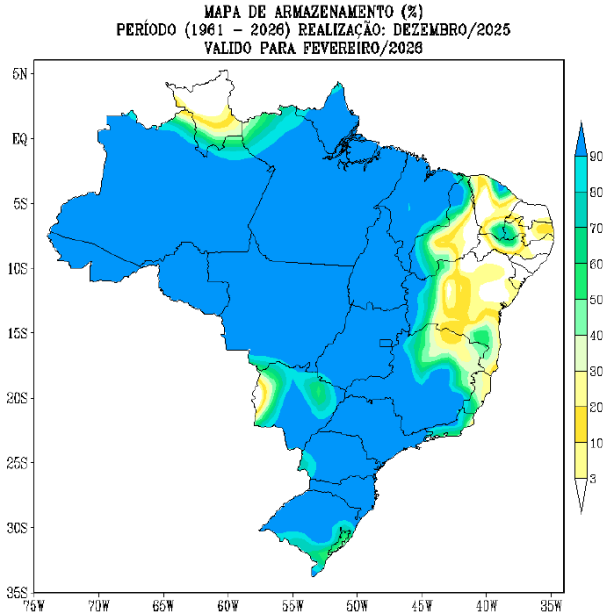
Balanço (janeiro) e prognóstico (fevereiro) de armazenamento de água no solo

Na figura 4a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de janeiro de 2026. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

Em Coxim, no dia 27 de janeiro de 2026, foi registrado menor nível de armazenamento, atingindo 3,17 mm da capacidade total de 25 mm.



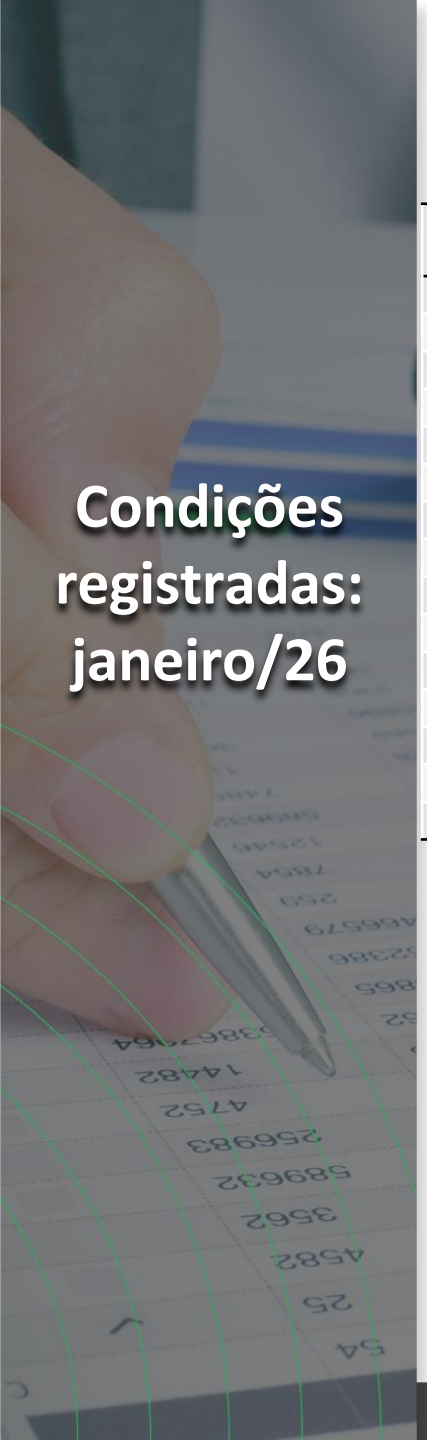
a



b

Figura 4. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de janeiro de 2026 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de fevereiro/26 (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição janeiro

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de Janeiro/26, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 4b. Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 5% (extremo oeste da região pantaneira) a 100% (centro-sul). O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.



Condições registradas: janeiro/26

Na tabela 1 estão descritos os valores de precipitação, temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos observados durante o mês de janeiro de 2026. Fonte dos dados: INMET.

Município	Precipitação	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	(mm)	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	67,2	37,6 (dia 24)	17,6 (dia 05)	24 (dia 22)	15,8 (dia 31)	78,70 (dia 08)
Aquidauana (faz. Barranco Alto)	135,2	37,5 (dia 25)	16,5 (dia 23)	29 (dia 24)	17,0 (dia 14)	
Campo Grande	134,4	33,8 (dia 27)	18,6 (dia 17)	35 (dia 04)	15,6 (dia 14)	75,60 (dia 25)
Corumbá (ecoa Amolar)	24,6	37,8 (dia 24)	19,4 (dia 06)	25 (dia 23)	12,5 (dia 03)	
Corumbá (faz. Campo Zélia)	113,6	37,1 (dia 25)	11,2 (dia 23)	26 (dia 22)	16,4 (dia 11)	
Corumbá (faz. São Cândido)	140,08	37,6 (dia 25)	15,9 (dia 05)	24 (dia 04)	25,5 (dia 19)	
Corumbá (faz. Xaraés)	58,4	39,7 (dia 25)	17,7 (dia 05)	26 (dia 26)	13,7 (dia 25)	
Corumbá (faz. São Francisco)	119,6	36,6 (dia 17)	19,2 (dia 23)	20 (dia 20)	20,1 (dia 14)	
Corumbá (Nhumirim)	120,6	37,9 (dia 24)	16,9 (dia 23)	20 (dia 23)	20,1 (dia 14)	79,18 (dia 07)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	88	37,0 (dia 25)	18,6 (dia 23)	22 (dia 23)	11,1 (dia 11)	
Coxim	42,4	35,7 (dia 24)	20,4 (dia 22)	21 (dia 22)	22,9 (dia 16)	80,44 (dia 18)
Paranaíba	3	36,1 (dia 16)	19,7 (dia 22)	30 (dias 11)	18,9 (dia 09)	77,78 (dia 27)
Porto Murtinho	-	38,9 (dia 27)	15,5 (dia 05)	18 (dia 07)	15,9 (dia 08)	76,45 (dia 11)
Porto Murtinho (faz. São Luiz)	100,8	37,5 (dia 25)	17,6 (dia 05)	21 (dia 23)	14,2 (dia 10)	
Três Lagoas	93,2	37,3 (dia 10)	20,9 (dia 12)	24 (dia 21)	15,3 (dia 10)	80,71 (dia 19)

A menor temperatura foi 11,2°C, nos dia 23 de janeiro de 2026, registrada em Corumbá (faz. Campo Zelia). A maior, de 39,7°C, ocorreu no município de Corumbá (faz. Xaraés) no dia 24/01/2026.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 18% no município de Porto Murtinho observada no dia 07/01/2026.

A maior rajada de vento observada foi de 25,5 Km/h no município de Corumbá (faz. São Candido) no dia 19/01/2026.

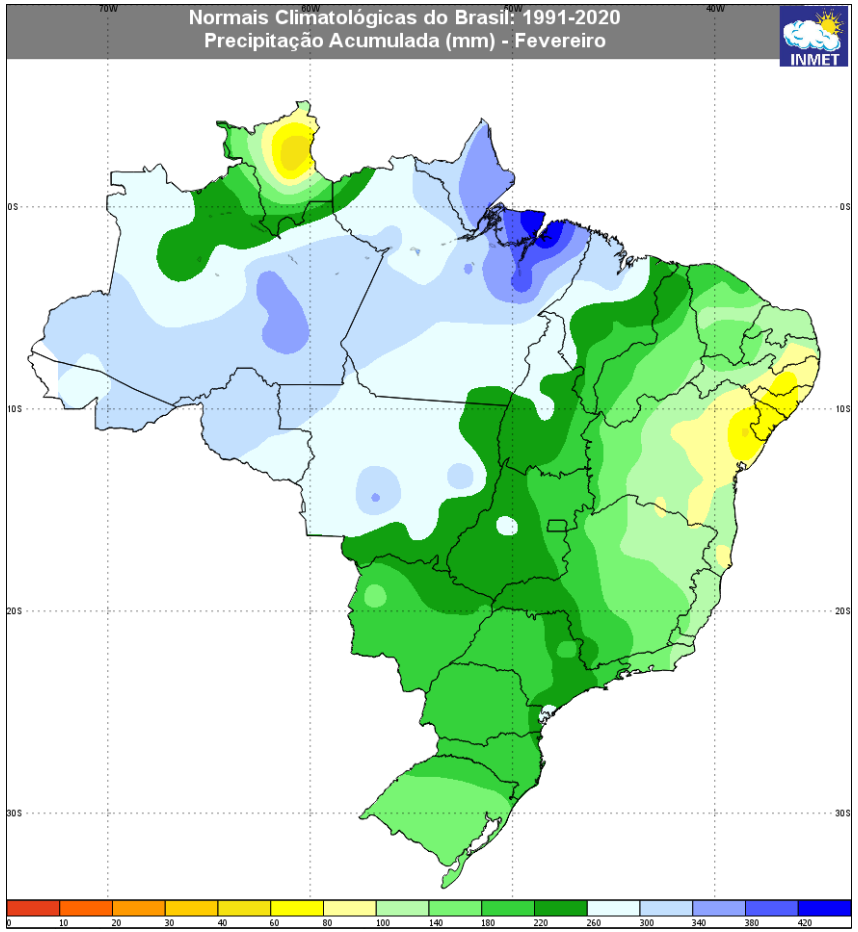
O maior valor de ITU observado foi de 80,71 em Três Lagoas no dia 19/01. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Previsão climática PRECIPITAÇÃO

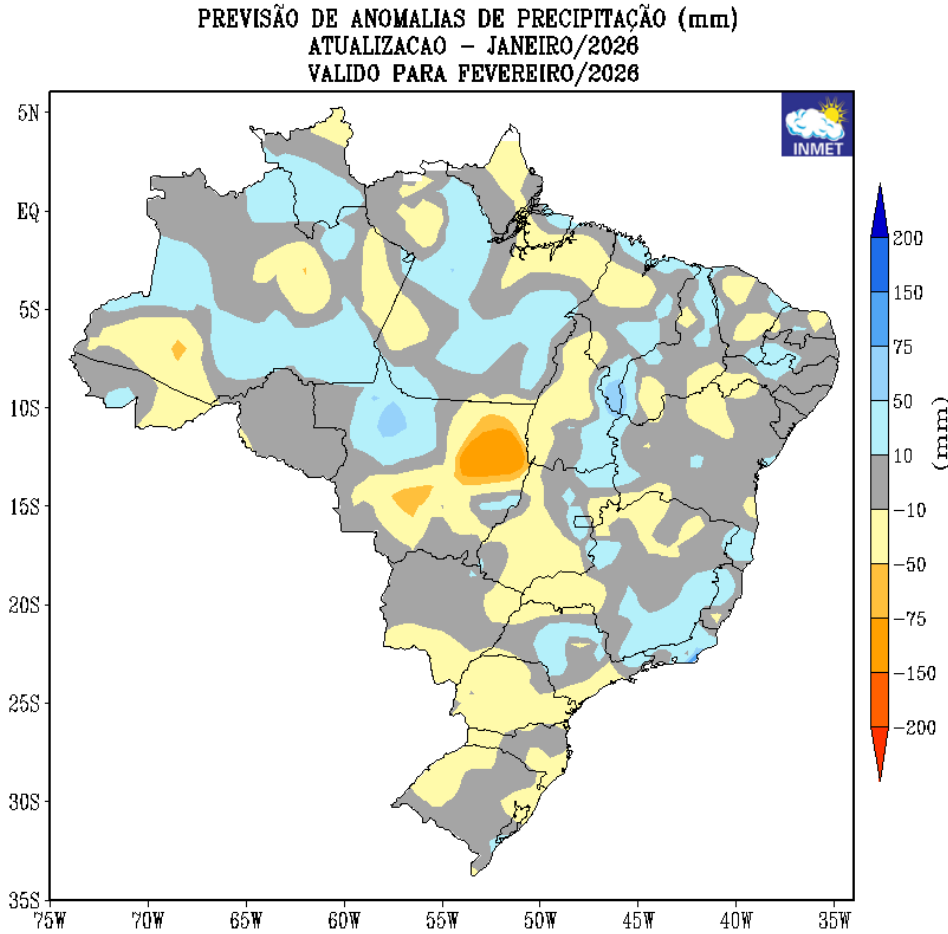
Fevereiro

Historicamente as chuvas variam entre 140 mm e 260 mm em MS (figura 5a).

O volume de chuvas deve permanecer dentro da média nas regiões produtoras de carne.



a



b

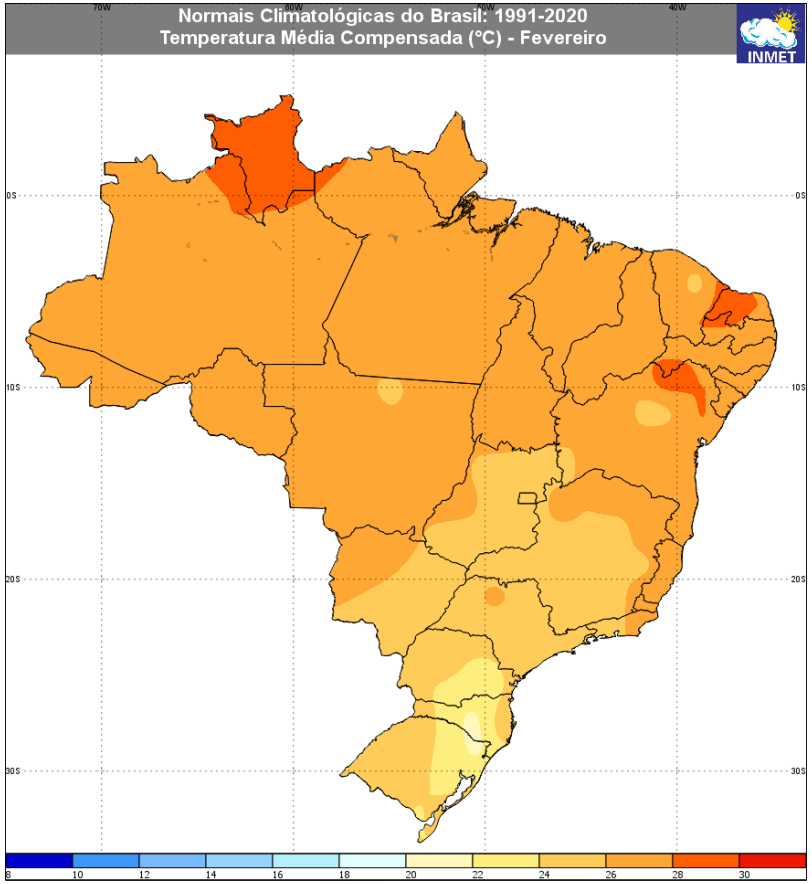
Figura 5. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de Fevereiro de 2026 (b). Fonte: INMET.

Previsão climática TEMPERATURA

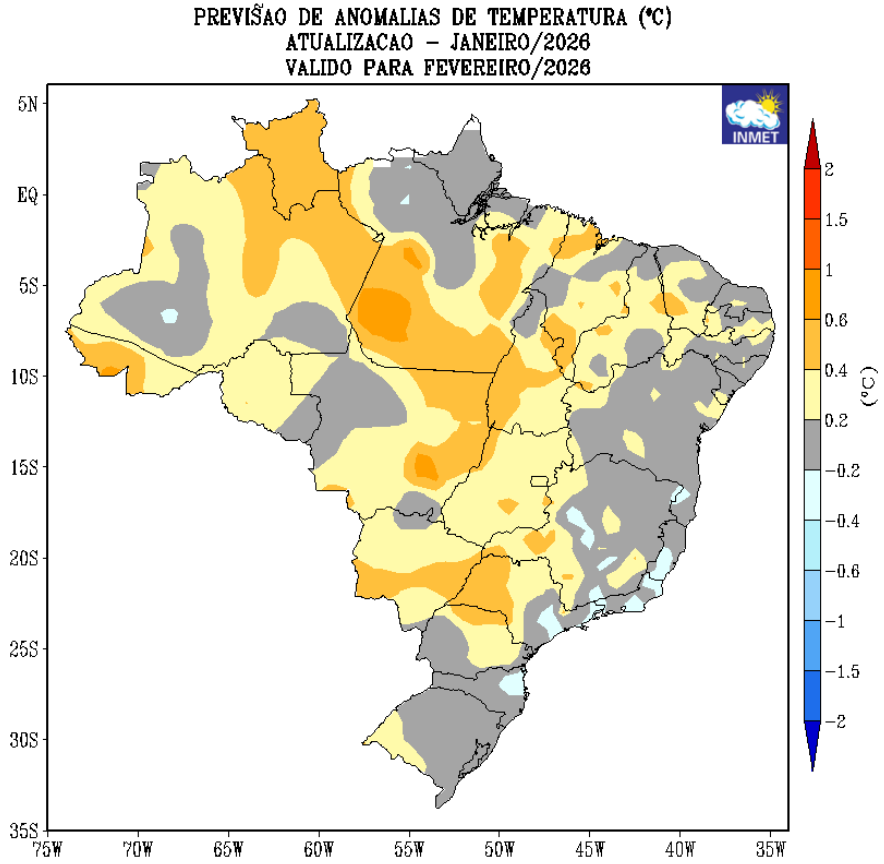
Fevereiro

Historicamente a temperatura média varia entre 24 e 28 °C em MS (figura 6a).

A temperatura deve ficar até 0,6°C acima da da média (Figura 6b).



a



b

Figura 6. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de Fevereiro de 2026. Fonte: Inmet.

Cotações do Mercado de Reposição no MS

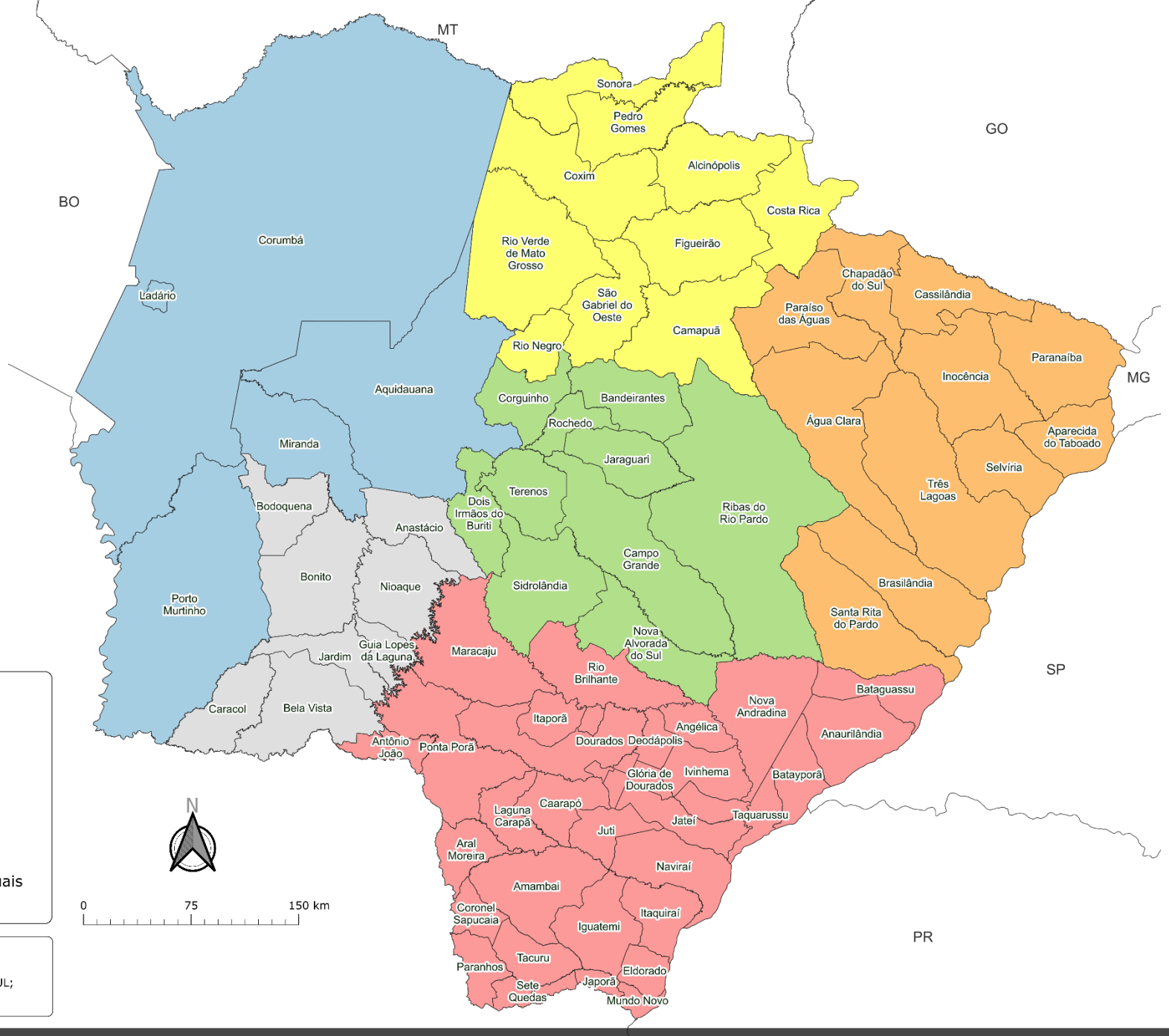
Ed. nº 68 - 2026 | Fevereiro

Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

01/01 à 31/01

Pantanal

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.105,94	205,71	R$ 15,30
GARROTE	R$ 3.646,98	292,17	R$ 12,83
BOI MAGRO	R$ 4.801,65	476,33	R$ 10,44
BEZERRA	R$ 2.487,29	183,21	R$ 13,64
NOVILHA	R$ 3.025,48	274,03	R$ 11,32
VACA MAGRA	R$ 3.592,38	381,21	R$ 9,58

Centro

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.010,31	185,81	R$ 16,47
GARROTE	R$ 3.614,13	255,79	R$ 14,28
BOI MAGRO	R$ 4.550,00	374,00	R$ 12,17
BEZERRA	R$ 2.371,36	165,25	R$ 14,70
NOVILHA	R$ 3.047,18	269,73	R$ 11,40
VACA MAGRA	R$ 3.482,06	385,50	R$ 9,05

Sudoeste

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.300,30	226,17	R$ 15,39
GARROTE	R$ 3.893,06	290,33	R$ 13,44
BOI MAGRO	R$ 4.775,00	410,00	R$ 11,64
BEZERRA	R$ 2.595,92	226,00	R$ 13,29
NOVILHA	R$ 3.025,65	265,50	R$ 11,85
VACA MAGRA	R$ 3.322,15	397,00	R$ 8,55

Norte

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 2.968,54	212,21	R$ 13,78
GARROTE	R$ 3.729,00	320,00	R$11,66
BOI MAGRO	R$ 4.400,00	404,00	R$ 10,78
BEZERRA	R$ 2.510,75	218,38	R$ 11,54
NOVILHA	R$ 3.085,00	281,00	R$ 11,16
VACA MAGRA	R$ 4.034,50	456,00	R$ 8,84

Leste

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 2.661,13	198,27	R$ 13,42
GARROTE	R$ 3.296,48	291,34	R$ 11,50
BOI MAGRO	R$ 4.500,00	371,00	R$ 12,13
BEZERRA	R$ 2.155,29	180,97	R$ 11,96
NOVILHA	R$ 2.766,44	267,64	R$ 10,36
VACA MAGRA	R$ 3.608,40	382,88	R$ 9,45

Sul

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.272,22	239,17	R$ 13,82
GARROTE	R$ 3.865,83	292,83	R$ 13,22
BOI MAGRO	R$ 4.155,00	359,00	R$ 11,57
BEZERRA	R$ 2.175,00	163,25	R$ 13,54
NOVILHA	R$ 3.360,00	306,50	R$ 10,99
VACA MAGRA	R$ 4.950,00	428,00	R$ 11,57

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

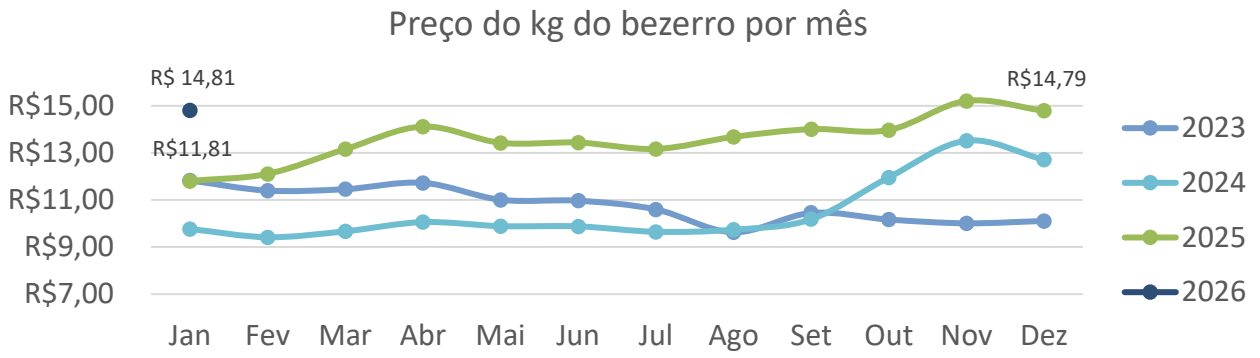
Mês/ano	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)
jan/25	R$ 2.384,73	201,29	R$ 11,81	R$ 2.831,71	274,49	R$ 10,55	R$ 3.835,82	381,38	R$ 10,51
fev-25	R$ 2.361,23	193,88	R$ 12,11	R$ 2.825,25	263,32	R$ 10,80	R$ 4.092,58	412,67	R$ 9,67
mar-25	R$ 2.544,78	198,58	R$ 13,16	R$ 3.062,17	263,57	R$ 11,61	R$ 4.133,62	417,24	R$ 9,99
abr-25	R$ 3.052,66	217,27	R$ 14,12	R$ 3.628,84	296,74	R$ 12,30	R$ 4.714,57	412,06	R$ 11,42
mai-25	R$ 2.710,16	203,04	R$ 13,43	R$ 3.363,83	298,61	R$ 11,56	R$ 3.985,73	391,42	R$ 10,26
jun-25	R$ 2.746,99	202,67	R$ 13,44	R$ 3.331,94	278,26	R$ 12,01	R$ 4.577,88	433,39	R$ 10,58
jul-25	R$ 2.592,65	196,86	R$ 13,17	R$ 3.211,10	274,89	R$ 11,73	R$ 4.113,39	384,33	R$ 11,17
ago-25	R$ 2.665,39	196,49	R$ 13,68	R$ 3.435,01	305,99	R$ 11,41	R$ 4.264,37	416,86	R$ 10,29
set-25	R$ 2.698,72	196	R$ 14,01	R$ 3.376,99	273,4	R$ 12,38	R$ 4.202,09	376,75	R$ 11,34
out-25	R$ 2.689,23	194,49	R$ 13,97	R$ 3.395,94	289,67	R$ 11,91	R$ 4.385,89	400,56	R$ 11,11
nov-25	R$ 2.791,79	182,8	R$ 15,21	R$ 3.239,21	299,11	R$ 11,77	R$ 4.496,40	392,31	R$ 11,67
dez-25	R$ 2.906,74	198,29	R$ 14,79	R$ 3.537,43	276,02	R$ 12,78	R$ 4.346,56	423,5	R$ 10,47
jan-26	**R$ 3.033,72**	**208,56**	**R$ 14,81**	**R$ 3.643,19**	**287,87**	**R$ 12,84**	**R$ 4.616,85**	**416,69**	**R$ 11,23**

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

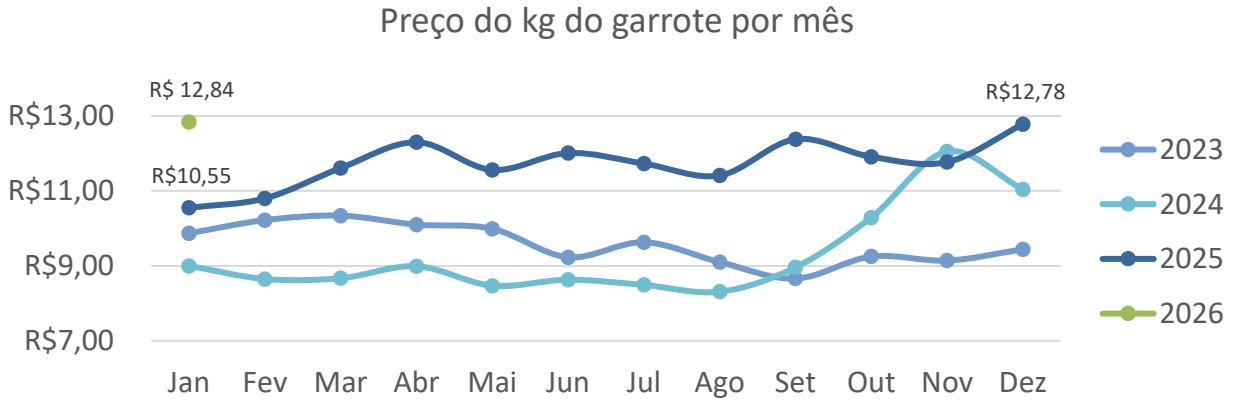
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

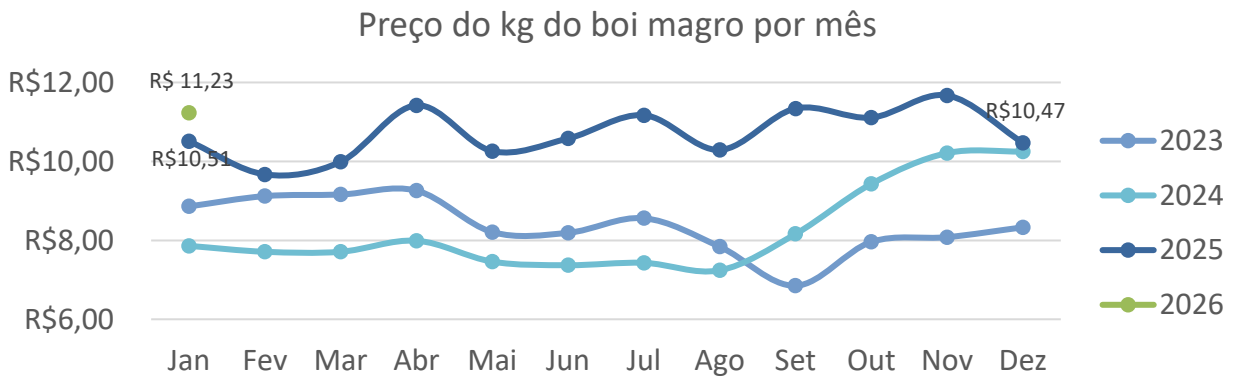
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se manteve estável com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 25% superior.



O garrote também manteve o preço pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, e fechou janeiro de 2026 cotado 22% mais caro do que em janeiro de 2025.



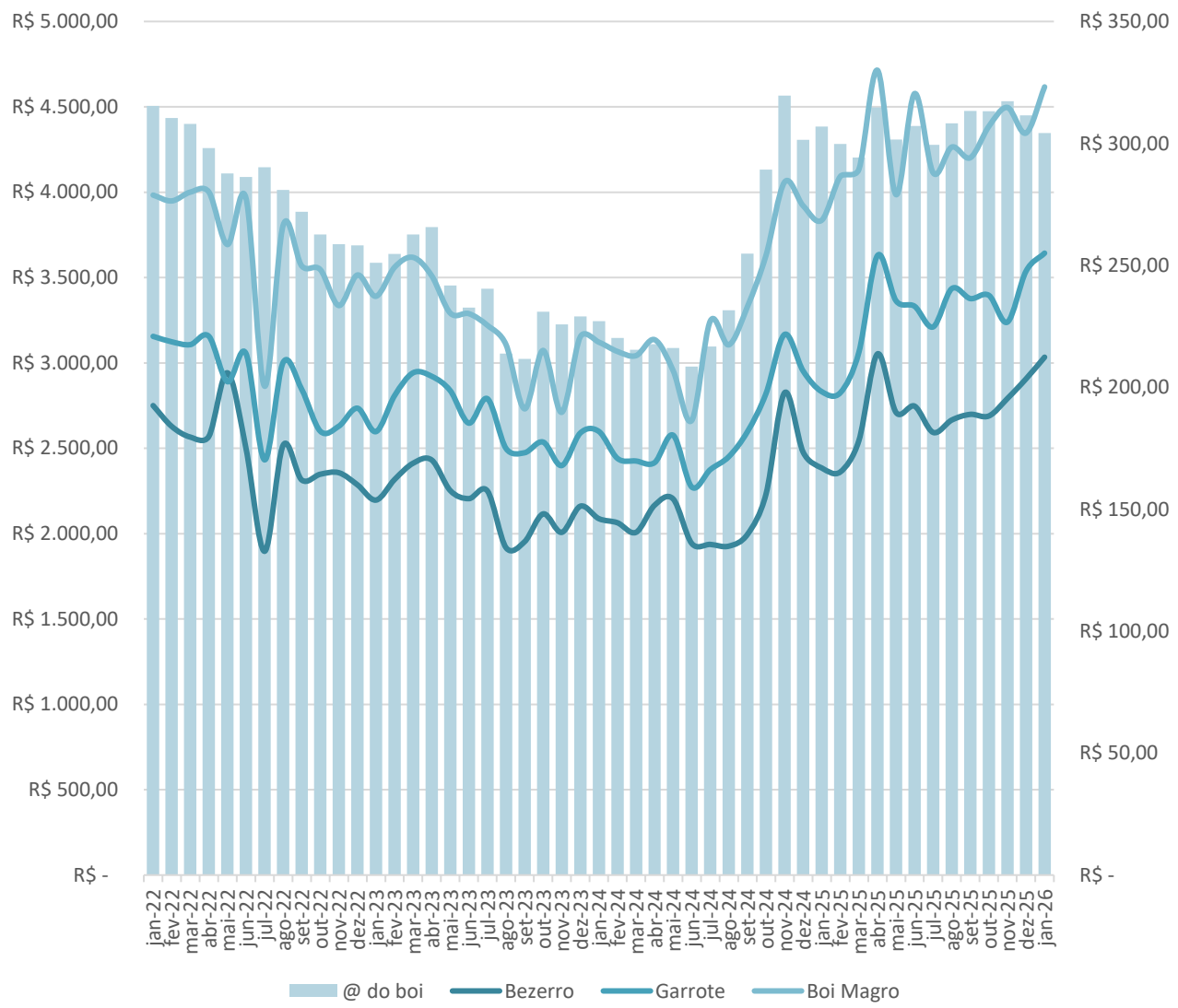
O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (7%). A cotação do kg vivo em janeiro de 2026 é 7% maior do que o valor pago no mesmo período em 2025.

Fonte:Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização moderada observada ao longo do ano de 2025.

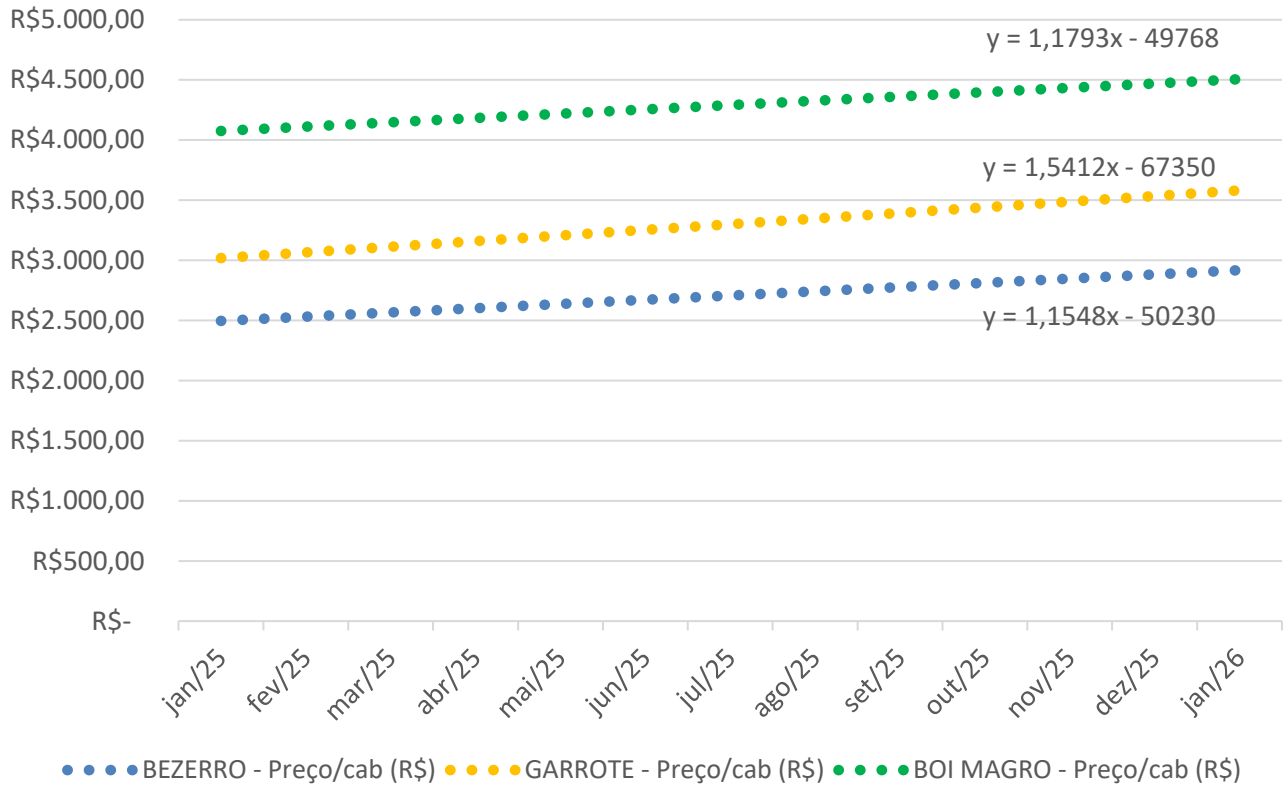
Em janeiro, houve aumento dos preços do bezerro, do garrote e do boi gordo.

O boi magro, está cotado acima de R$ 4.600,00, o garrote acima de R$ 3.600,00 e o bezerro em torno de R$ 3.00,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em dezembro, foi de R$ 304,30.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses. O garrote, apresentou ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro.

Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

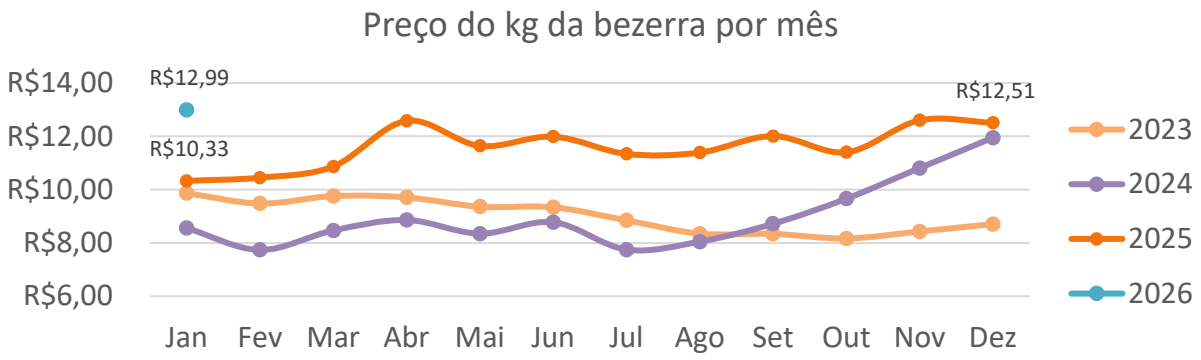
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês/ano	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)
jan/25	R$ 2.095,82	165,31	R$ 10,33	R$ 2.546,75	270,51	R$ 9,63	R$ 3.259,30	374,22	R$ 8,81
fev-25	R$ 1.905,41	184,28	R$ 10,45	R$ 2.442,12	261,62	R$ 9,50	R$ 3.222,62	391,29	R$ 8,13
mar-25	R$ 2.003,41	181,83	R$ 10,87	R$ 2.601,93	273,04	R$ 9,90	R$ 3.345,56	386,75	R$ 8,86
abr-25	R$ 2.427,20	192,73	R$ 12,58	R$ 3.237,12	307,5	R$ 11,12	R$ 3.931,60	365,46	R$ 9,92
mai-25	R$ 2.210,57	193,09	R$ 11,64	R$ 2.592,01	264,51	R$ 10,11	R$ 3.327,00	389,27	R$ 8,96
jun-25	R$ 2.273,90	190,62	R$ 11,99	R$ 2.840,46	288,51	R$ 10,21	R$ 3.568,51	392,57	R$ 9,18
jul-25	R$ 2.109,74	180,41	R$ 11,34	R$ 2.829,52	270,29	R$ 10,57	R$ 3.535,61	400,96	R$ 8,80
ago-25	R$ 2.135,63	185,74	R$ 11,39	R$ 2.568,79	262,43	R$ 10,01	R$ 3.270,89	371,94	R$ 8,80
set-25	R$ 2.230,62	184,82	R$ 12,01	R$ 2.781,87	266,82	R$ 10,71	R$ 3.253,49	378,85	R$ 8,76
out-25	R$ 2.087,61	211,86	R$ 11,40	R$ 3.046,51	267,33	R$ 10,25	R$ 3.247,53	379,62	R$ 8,77
nov-25	R$ 2.265,27	180,88	R$ 12,60	R$ 3.102,19	274,5	R$ 11,46	R$ 3.556,68	380,41	R$ 9,44
dez-25	R$ 2.399,47	186,55	R$ 12,51	R$ 3.007,63	272,75	R$ 11,05	R$ 3.473,02	377,96	R$ 9,16
jan-26	**R$ 2.383,74**	**191,45**	**R$ 12,99**	**R$ 2.985,06**	**272,9**	**R$ 11,16**	**R$ 3.570,86**	**388,88**	**R$ 9,36**

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

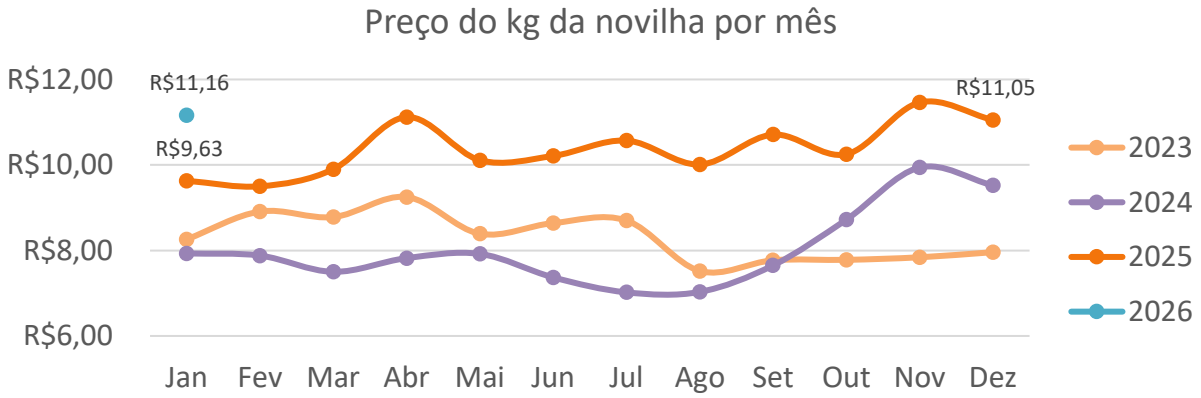
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

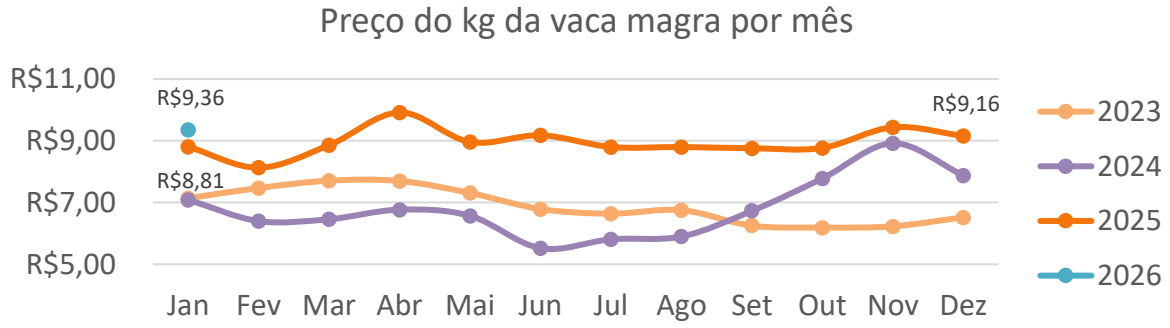
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se valorizou em 4%, o valor pago no mês atual é 26% maior do que o preço pago em janeiro de 2025.



A novilha apresentou leve aumento no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior, 1%. O valor de R$ 11,16 é 16% acima do preço pago em janeiro de 2025.



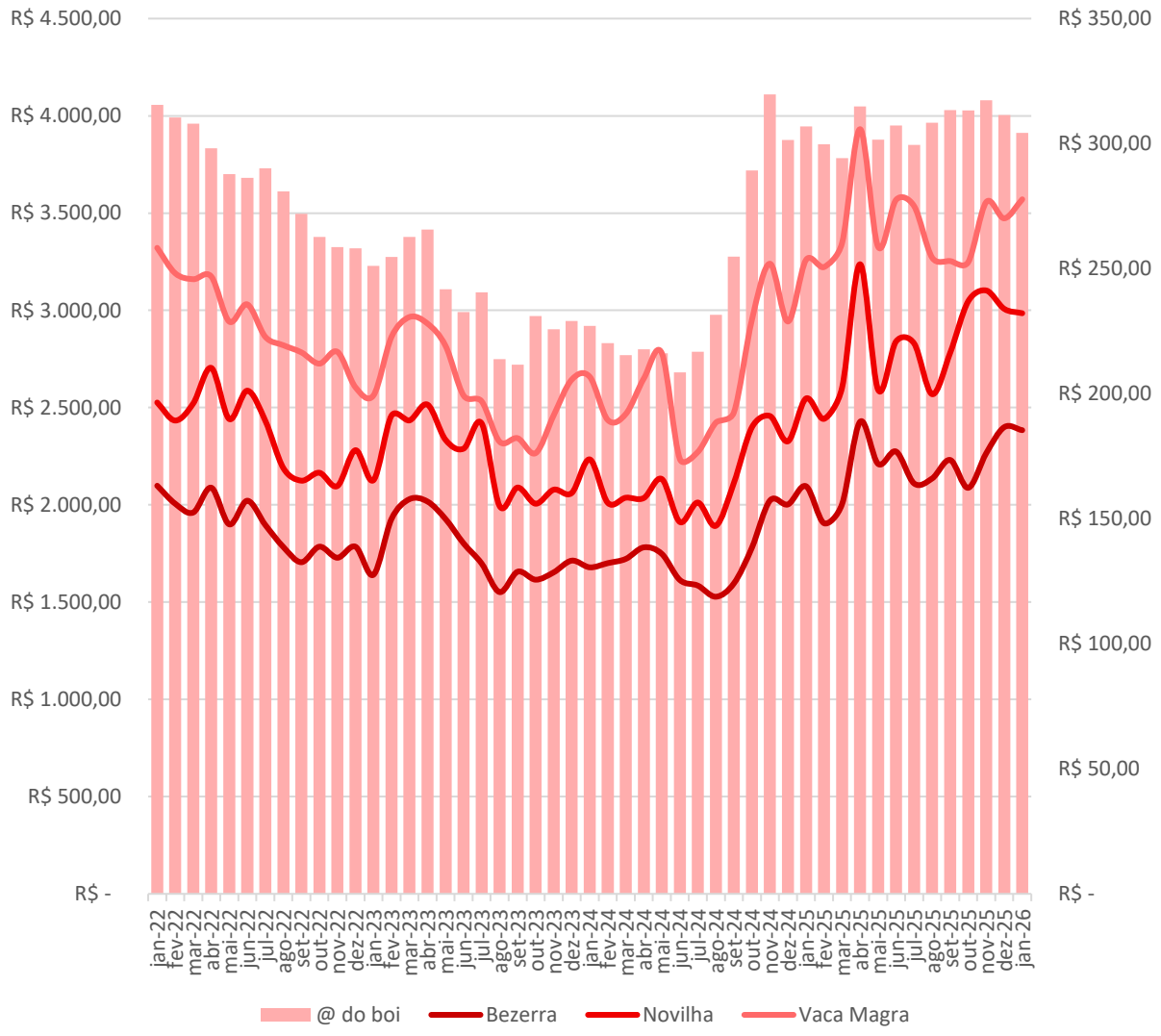
O preço do kg vivo da vaca magra se valorizou em janeiro, 2% com relação ao mês anterior. O valor pago neste mês é 6% maior do que o pago em janeiro de 2025.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)

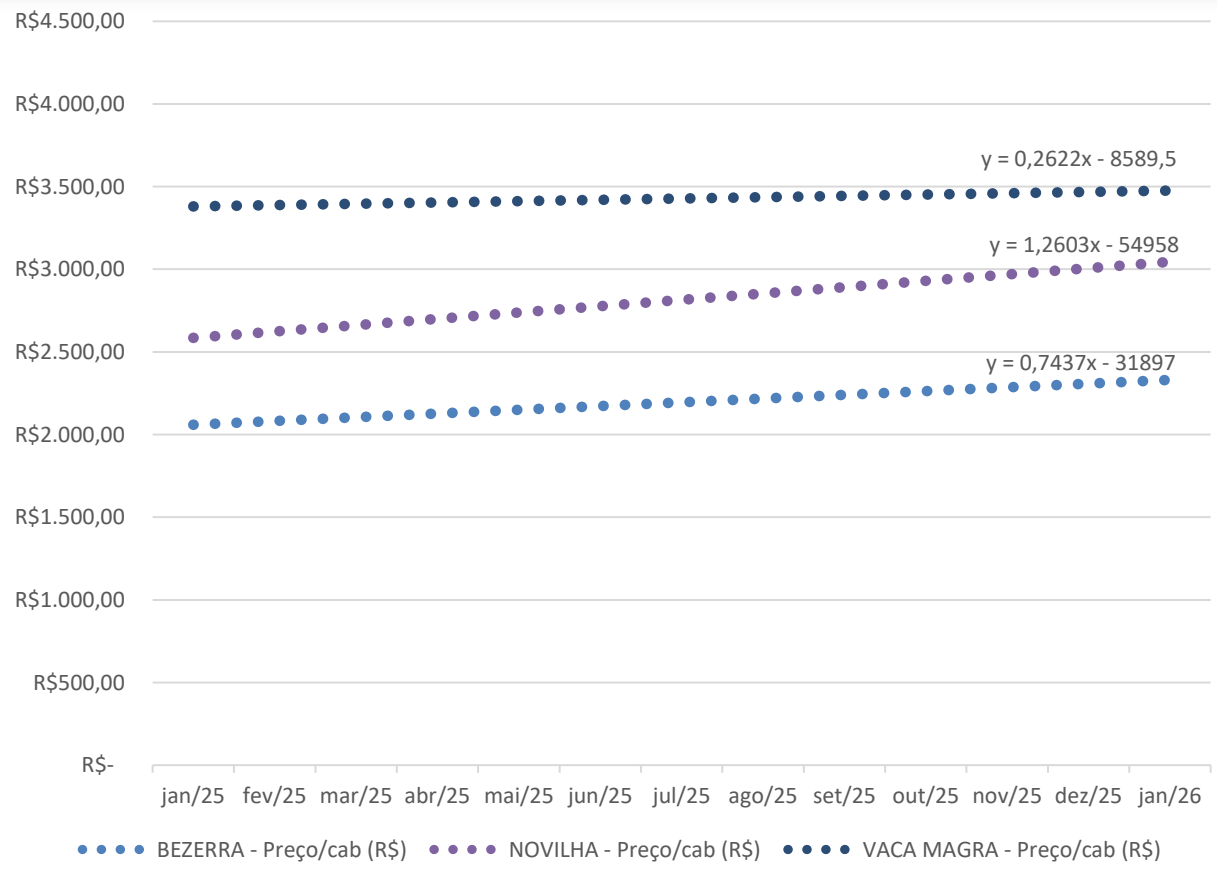


Em janeiro de 2026, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de estabilidade, com leve desvalorização da bezerra e da novilha e pequeno aumento na cotação da vaca magra.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das fêmeas de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado.

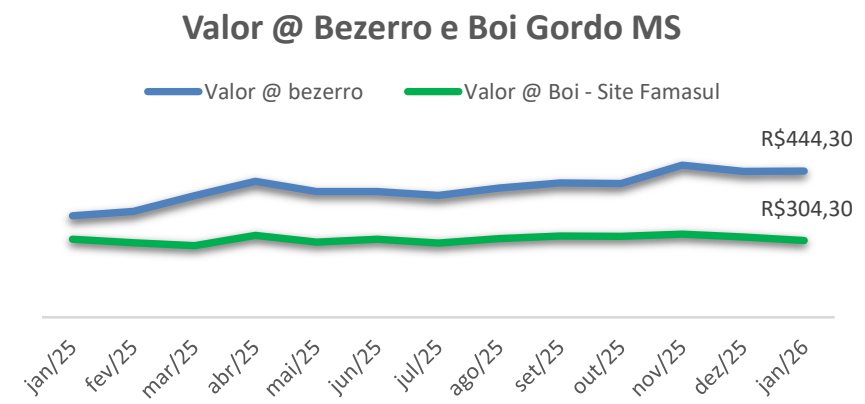
Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

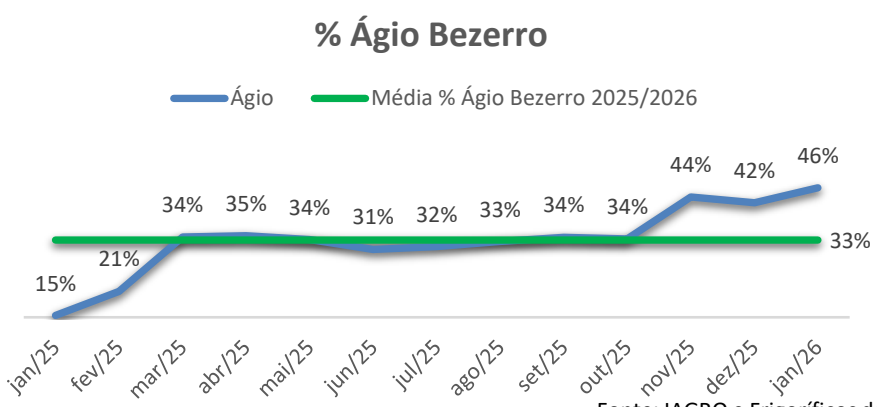
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

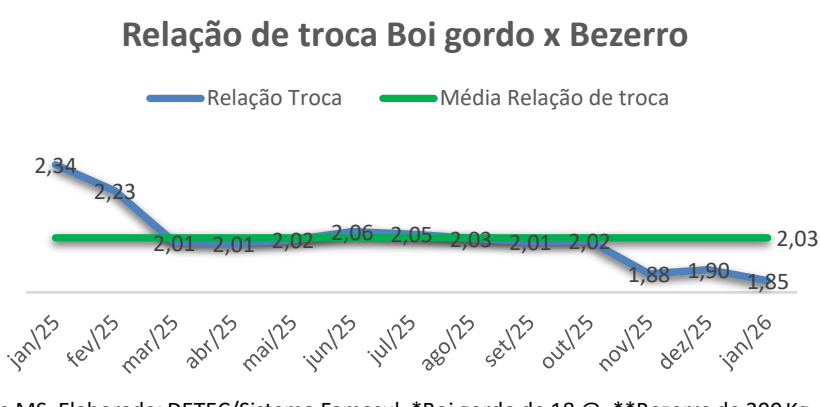
COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
jan/25	R$ 11,81	201,29	R$ 354,30	R$ 306,91	15%	R$ 317,97	31,08
fev/25	R$ 12,11	193,88	R$ 363,30	R$ 299,76	21%	R$ 410,64	41,10
mar/25	R$ 13,16	198,58	R$ 394,80	R$ 294,18	34%	R$ 666,04	67,92
abr/25	R$ 14,12	217,27	R$ 423,60	R$ 314,82	35%	R$ 787,82	75,07
mai/25	R$ 13,43	203,04	R$ 402,90	R$ 301,60	34%	R$ 685,60	68,20
jun/25	R$ 13,44	202,67	R$ 403,20	R$ 307,21	31%	R$ 648,48	63,33
jul/25	R$ 13,17	196,86	R$ 395,10	R$ 299,44	32%	R$ 627,72	62,89
ago/25	R$ 13,68	196,49	R$ 410,40	R$ 308,30	33%	R$ 668,72	65,07
set/25	R$ 14,01	196	R$ 420,30	R$ 313,37	34%	R$ 698,61	66,88
out/25	R$ 13,97	194,49	R$ 419,10	R$ 313,24	34%	R$ 686,29	65,73
nov/25	R$ 15,21	182,8	R$ 456,30	R$ 317,37	44%	R$ 846,55	80,02
dez/25	R$ 14,79	198,29	R$ 443,70	R$ 311,49	42%	R$ 873,86	84,16
jan/26	R$ 14,81	208,56	R$ 444,30	R$ 304,30	46%	R$ 973,28	95,95





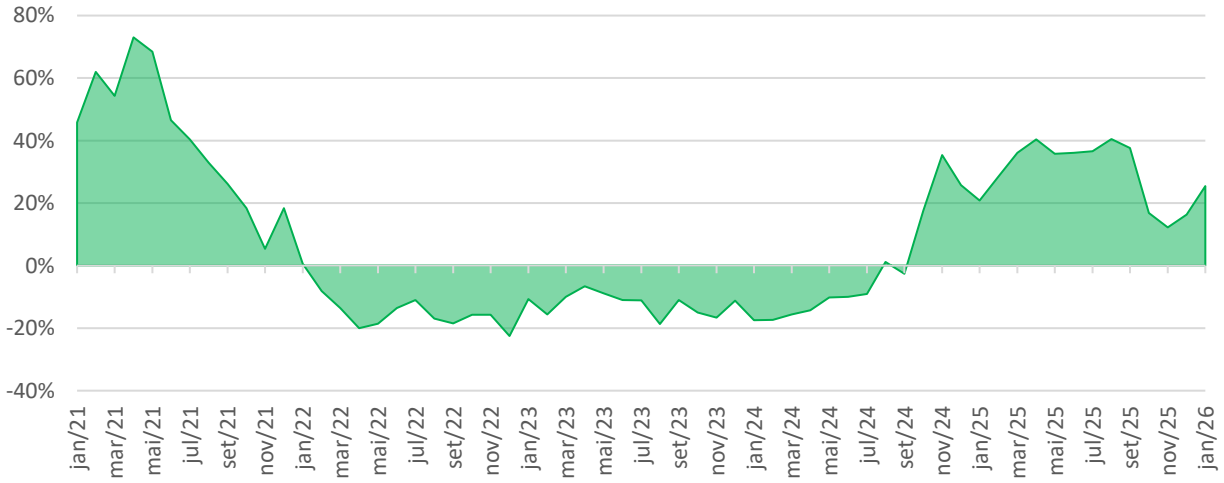


Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

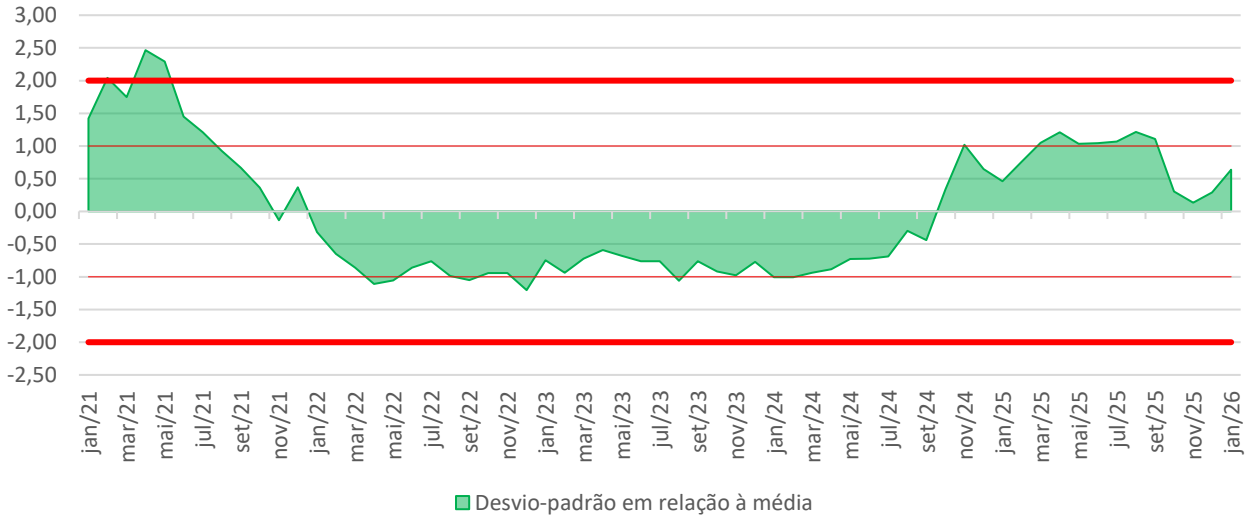
Variação de preços

Variação dos preços do kg do bezerro em relação ao ano anterior



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

Bezerro - Oscilações de preços em desvios padrão



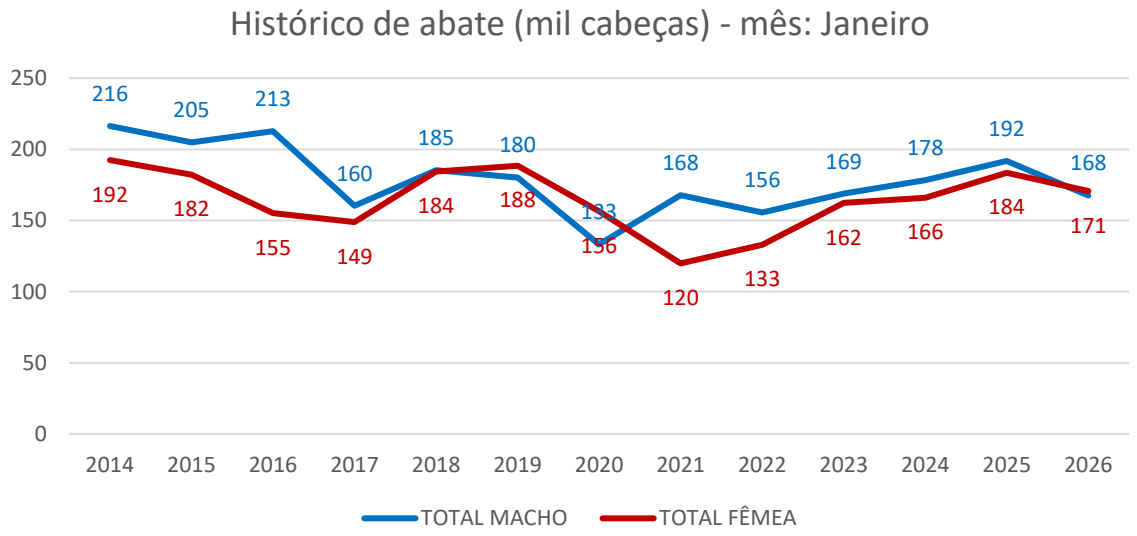
O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ±1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ±2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

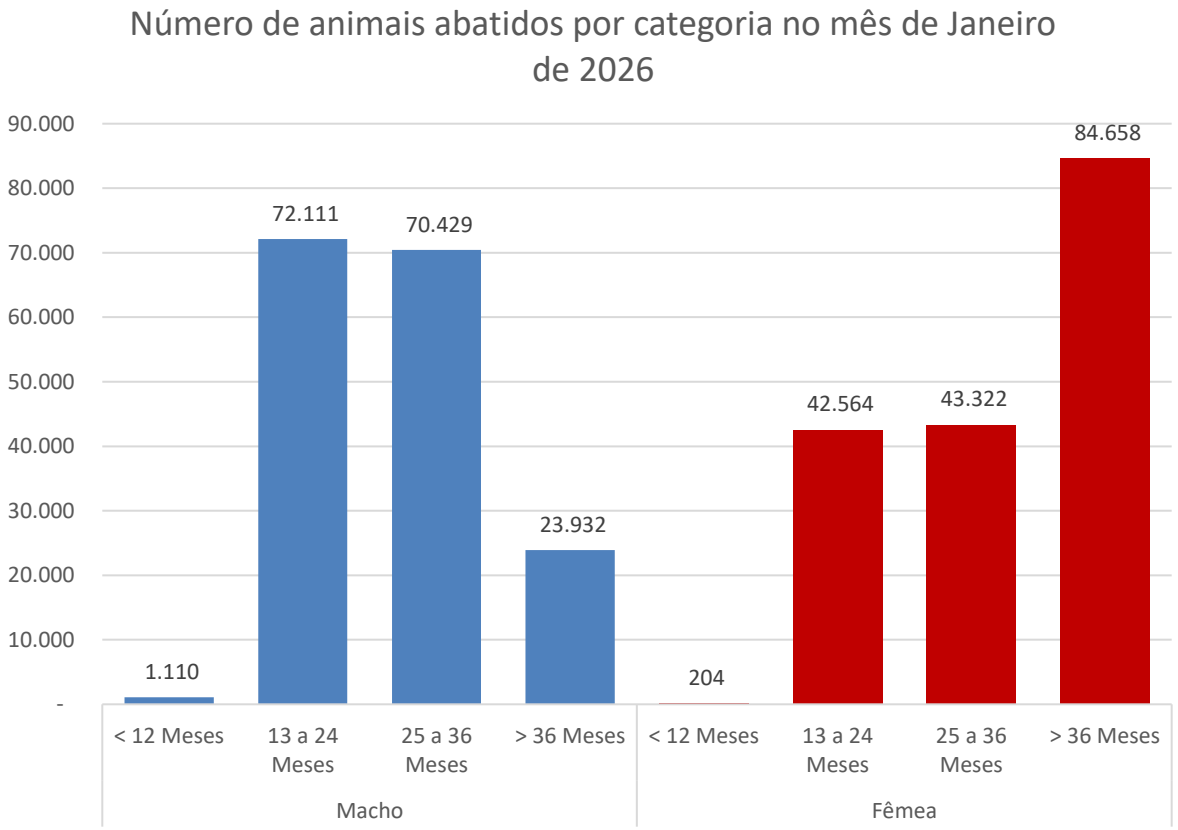
Fonte: DETEC/Sistema Famasul

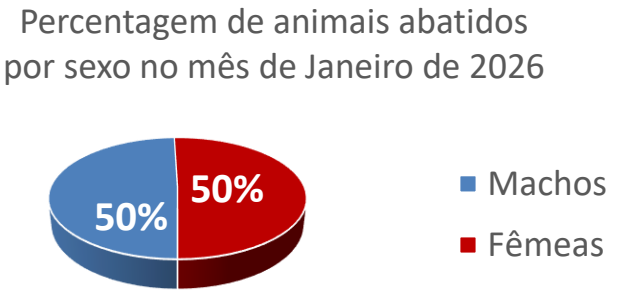
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Janeiro







Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

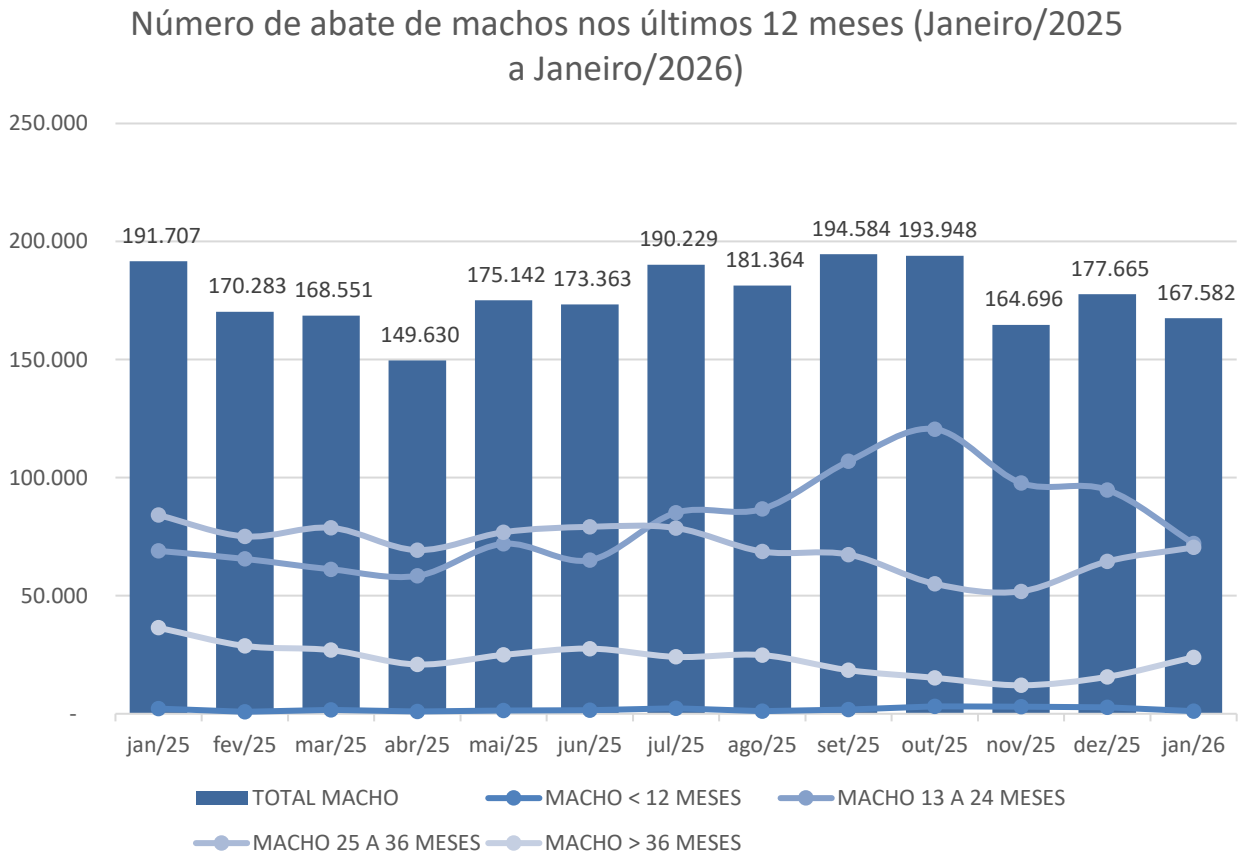
Categoria	Janeiro 2025	Janeiro 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	191.707	167.582	-12,58	173.409	-3,36
Fêmeas	183.551	170.748	-6,98	159.738	6,89

*Média (2015 à 2025).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de machos em janeiro voltou a diminuir, ficando abaixo da média de abate mensal de 2025 que foi de 177.597 animais.

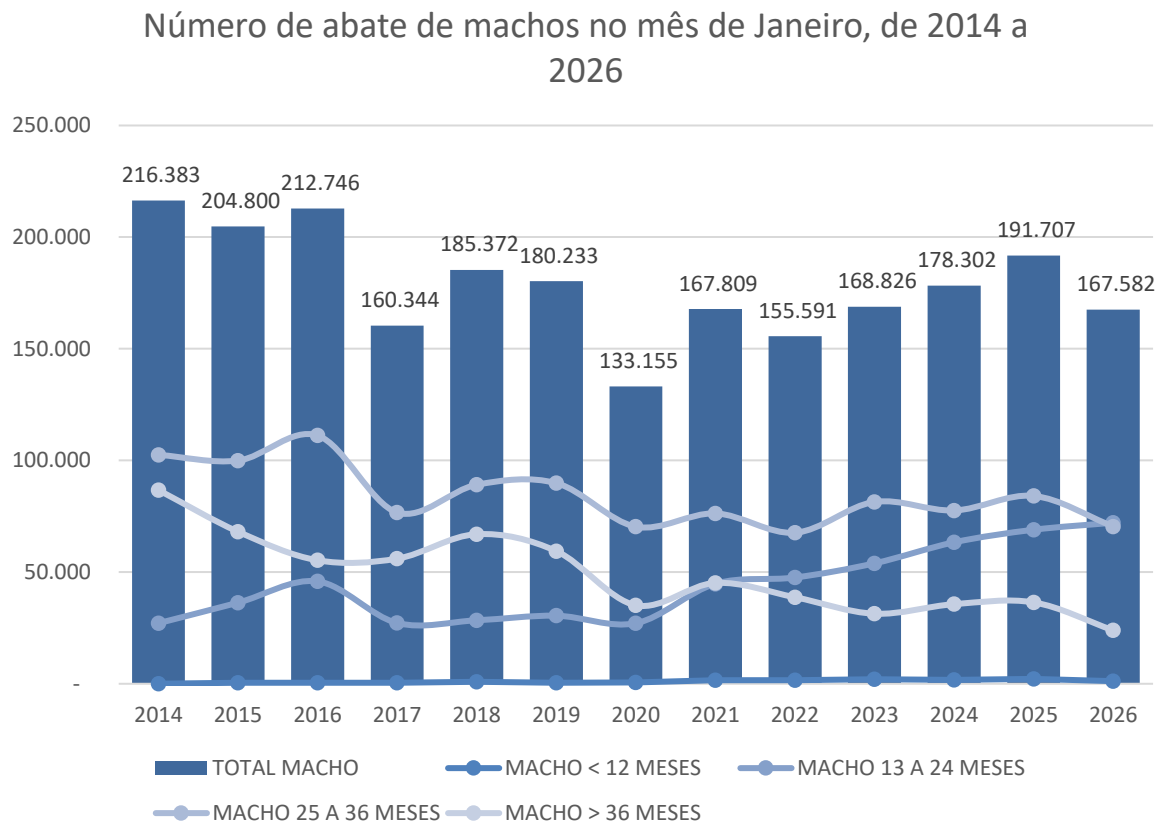
O abate em janeiro de 2026 foi 6% menor que no mês anterior.

Animais entre 13 e 24 meses compõem a categoria com maior participação no abate desde julho/2025. Contudo a participação dessa categoria vem diminuindo de forma acentuada desde outubro. Em janeiro foram abatidos 72.111 machos com idade entre 13 e 24 meses, em seguida, a categoria de machos entre 25 e 36 meses, teve 70.429 animais abatidos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Em comparação com janeiro de 2025, houve diminuição de 14% no número de animais abatidos.

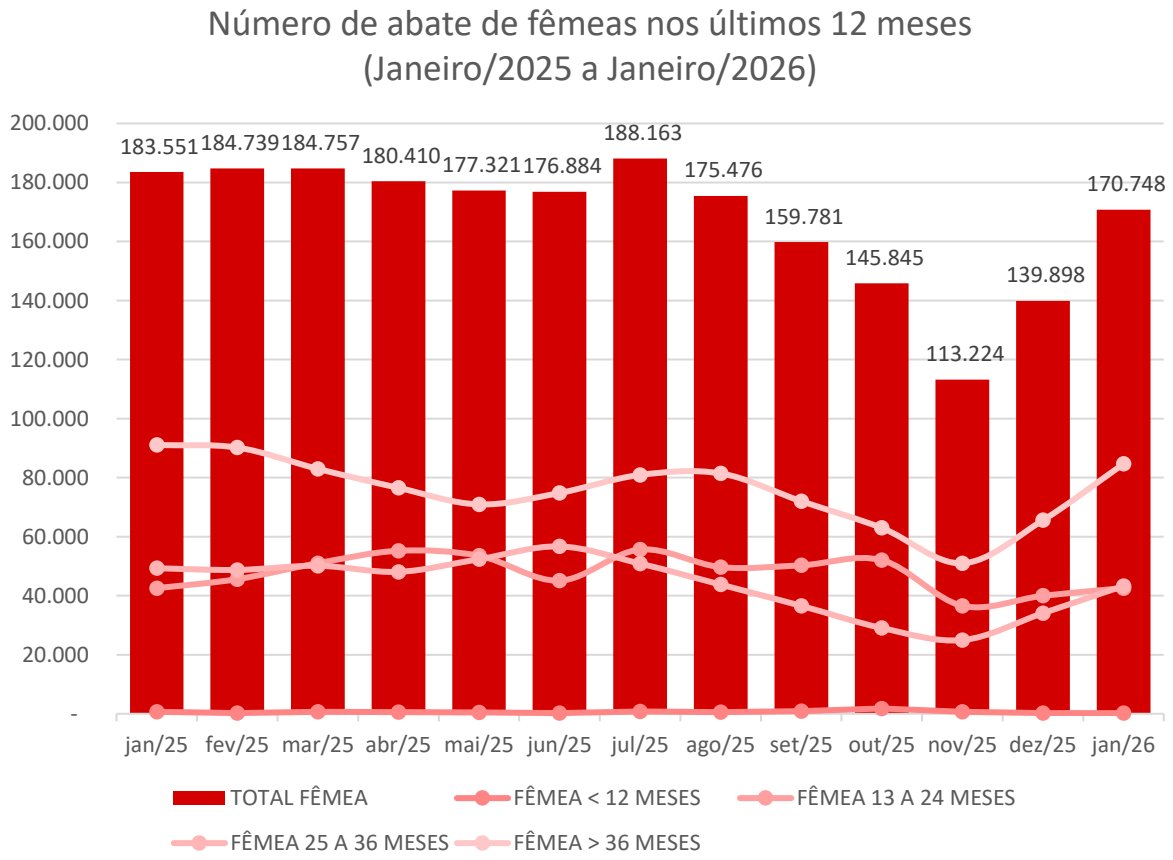
Janeiro de 2025 apresentou um dos números de abate mais baixos de toda a série histórica, ficando 7% abaixo da média do período.

Neste ano, a categoria, de machos, mais abatida foi a de animais entre 13 e 24 meses de idade, fato contrastante com os demais anos, quando a categoria mais abatida foi a de machos entre 25 a 36 meses.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O mês de janeiro de 2026 apresentou abate 22% superior ao mês de dezembro de 2025.

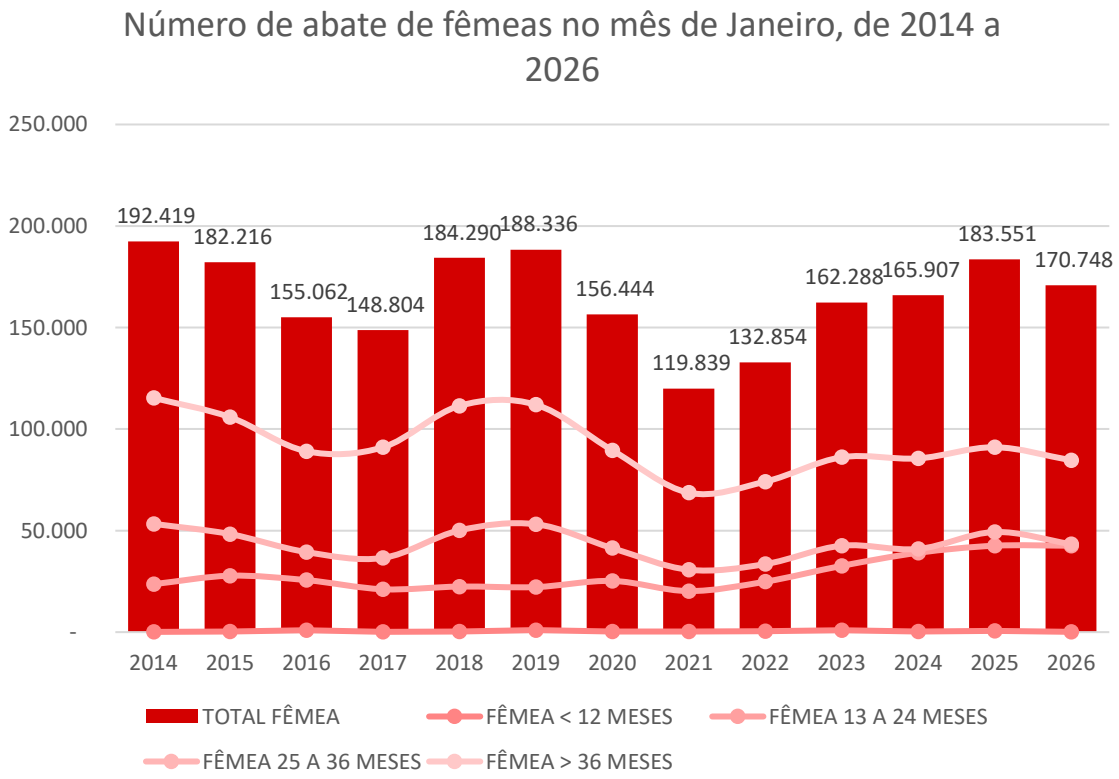
O abate de fêmeas no primeiro mês de 2026 foi 4% superior a média dos últimos 12 meses.

O primeiro semestre costuma apresentar abates mais elevados de fêmeas, espera-se o mesmo comportamento em 2026, contudo apesar do aumento observado com relação aos últimos meses de 2025, o abate de fêmeas em janeiro apresenta-se inferior ao observado no primeiro semestre de 2025. A manutenção de número de abates mais baixos nos próximos meses pode indicar o aumento da retenção de matrizes.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Em janeiro de 2026, o abate de fêmeas em Mato Grosso do Sul foi 7% inferior ao registrado no mesmo período de 2024. Mesmo inferior a janeiro de 2025, o número de abate de fêmeas no ano atual é superior ao observado nos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, 338.330 animais em janeiro de 2026.

Esse valor é 4% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos, mas 10% inferior ao mesmo período de 2025.

O abate de animais em janeiro de 2026 foi 17% menor que o de janeiro de 2014, ano com maior número de animais abatidos, no período considerado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Janeiro/ 2026

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de janeiro 2026 foram:	
RIBAS DO RIO PARDO	15690
PARANAÍBA	12886
COXIM	12211

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de janeiro 2026 foram:	
CAMPO GRANDE	67755
NOVA ANDRADINA	30240
BATAGUASSU	21376

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 98,4% dos envios.
1,5% foram enviados para São Paulo e 0,1% dos animais enviados para abate foram para o estado do Paraná.

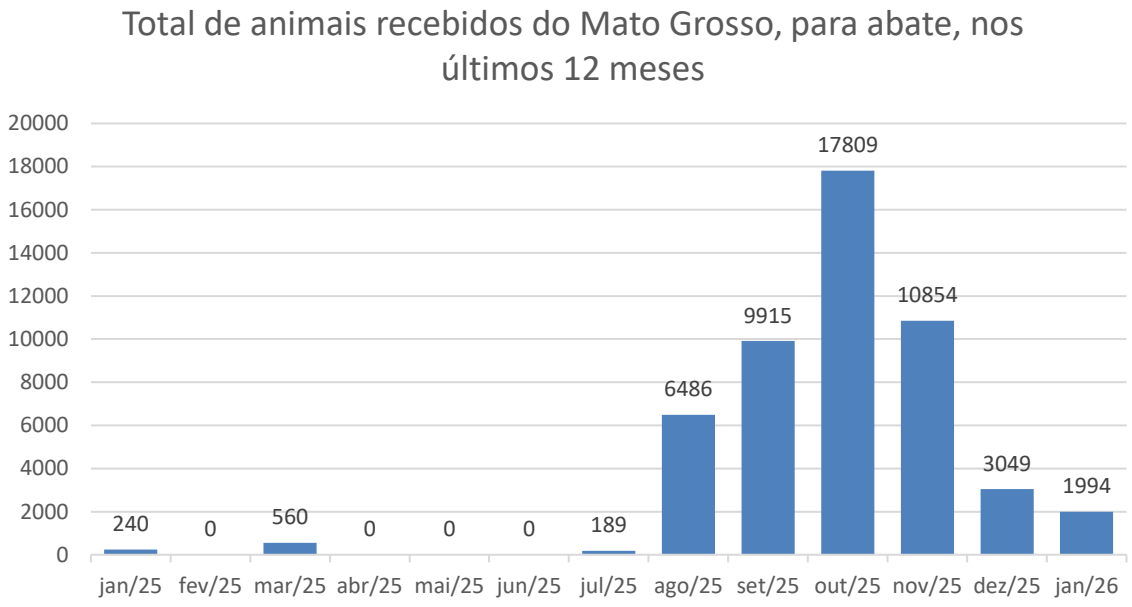
Fonte: IAGRO, Janeiro/2026. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Entrada de bovinos de outros estados para abate no MS

Movimentação de bovinos para abate – Janeiro/2026
Origem: Mato Grosso

Em janeiro de 2026, o estado recebeu 1994 animais, todos vindos de Mato Grosso.



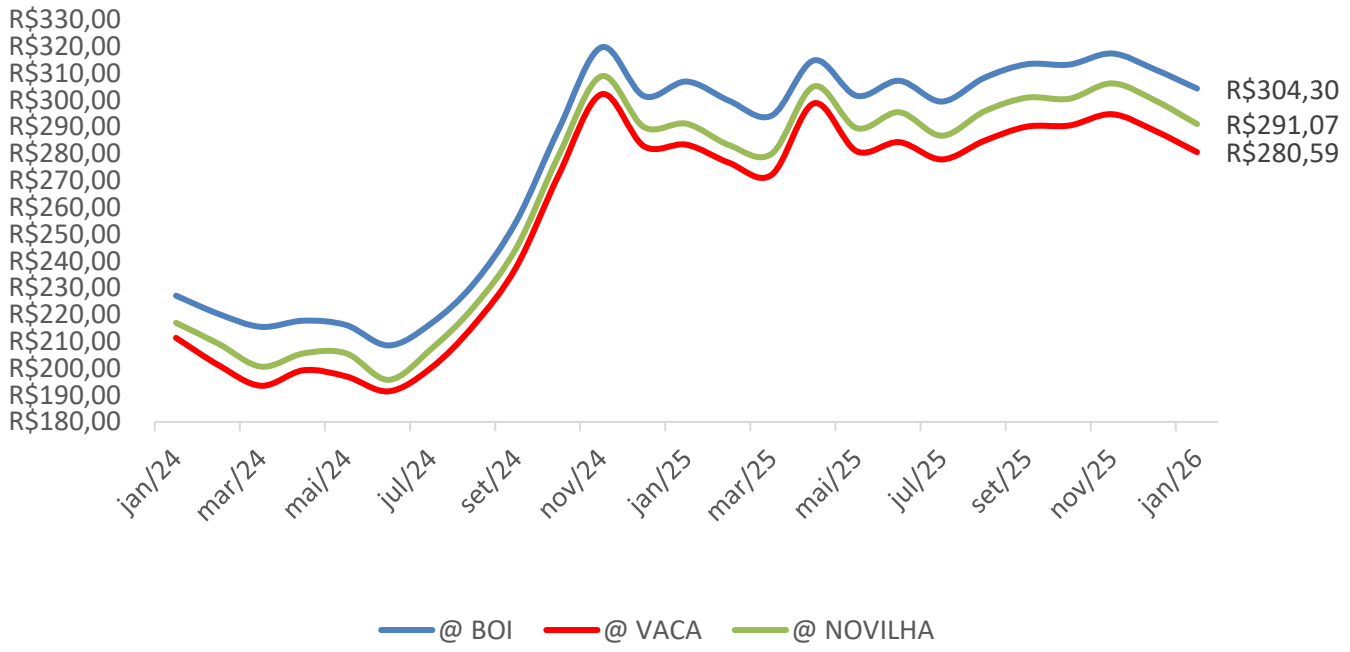
Fonte: IAGRO, Janeiro/26. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em janeiro de 2026

Valor nominal médio do preço da @ a vista no MS, nos últimos 24 meses



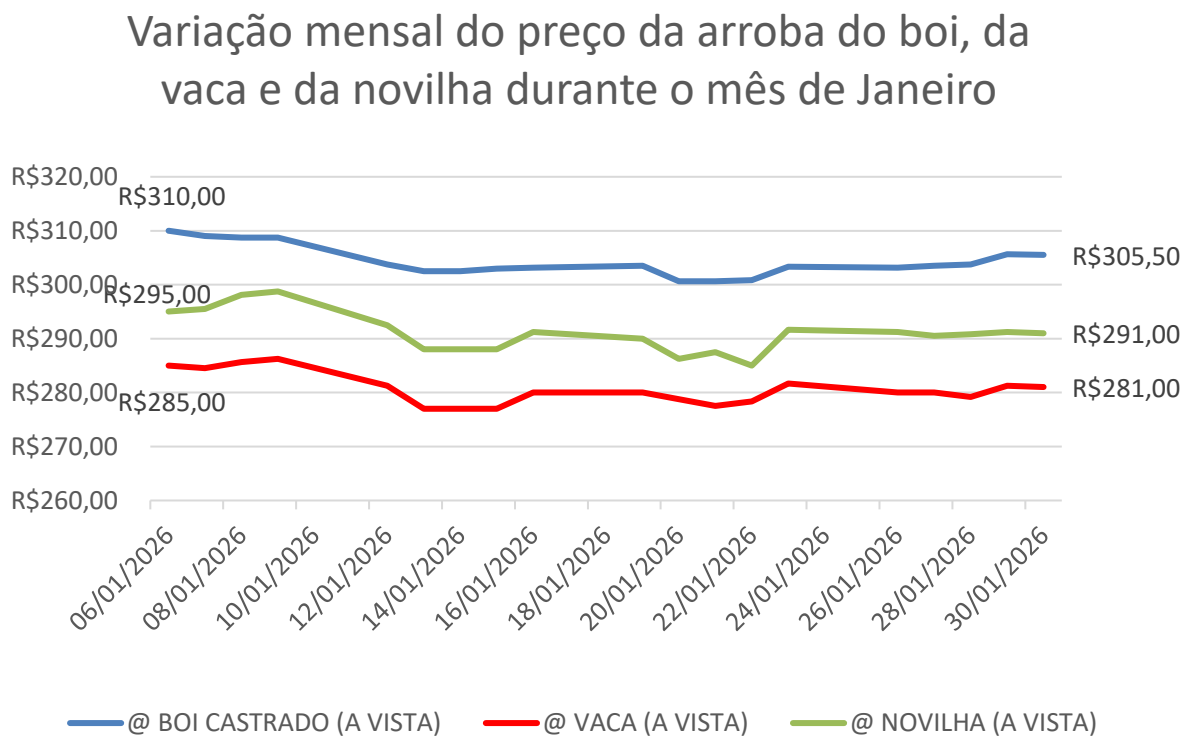
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca diminuíram entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram diminuição de -2% para o boi e -3% para a vaca e para a novilha.

Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em janeiro de 2026

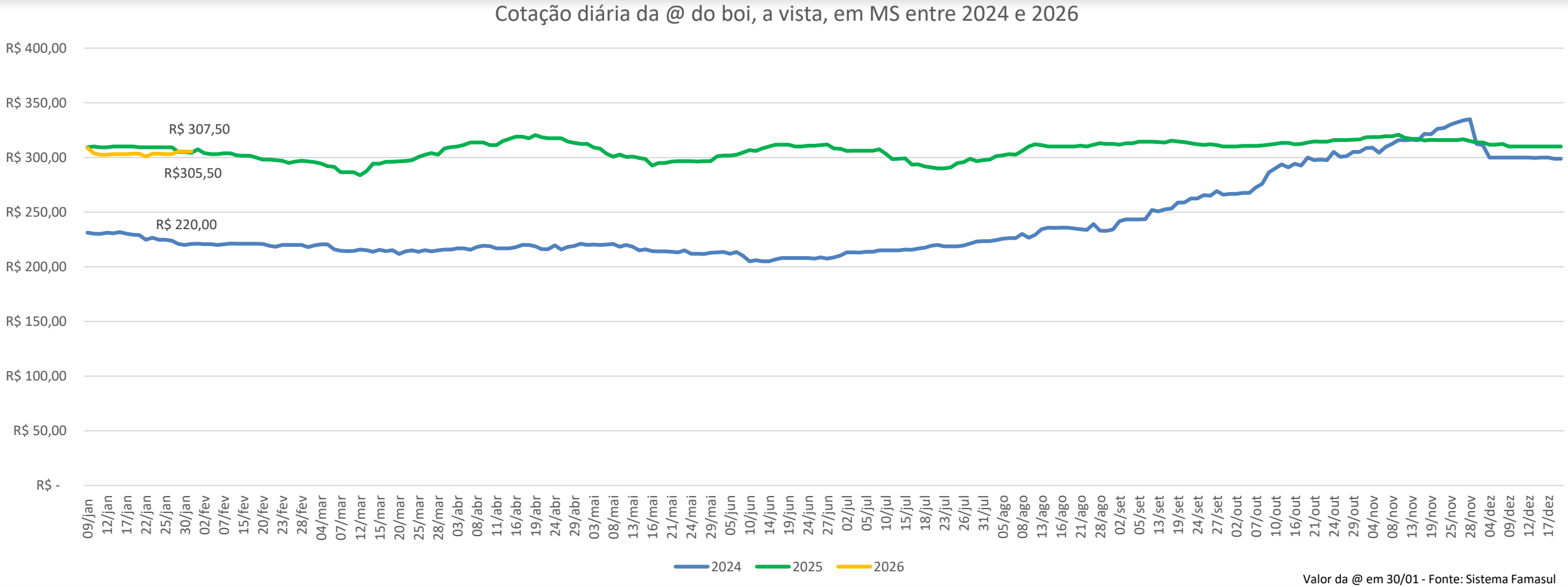


A cotação da arroba do boi terminou o mês R$ 4,50 abaixo do valor pago no início de janeiro, a @ da novilha e da vaca diminuíram R$ 4,00.

Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

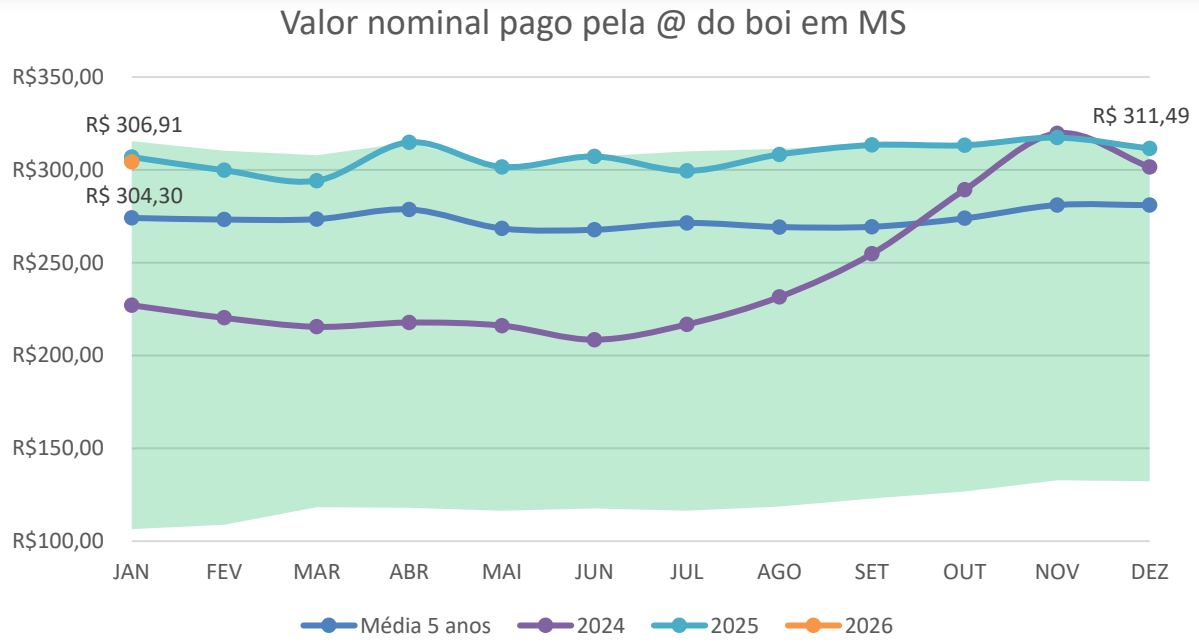
Cotação diária da arroba do boi

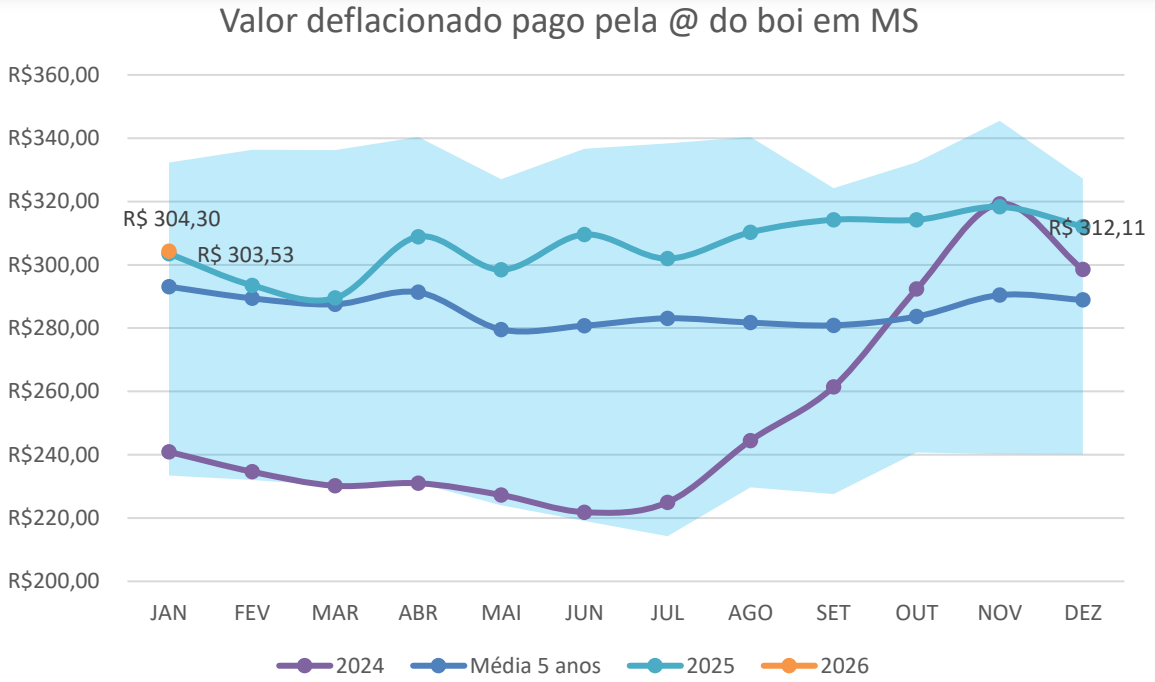


Valor da @ em 30/01 - Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba





O valor médio da @ do boi em janeiro de 2026 (R$ 304,30) está abaixo do valor médio pago em dezembro de 2025 e de janeiro de 2025, mas acima da média dos últimos 5 anos.

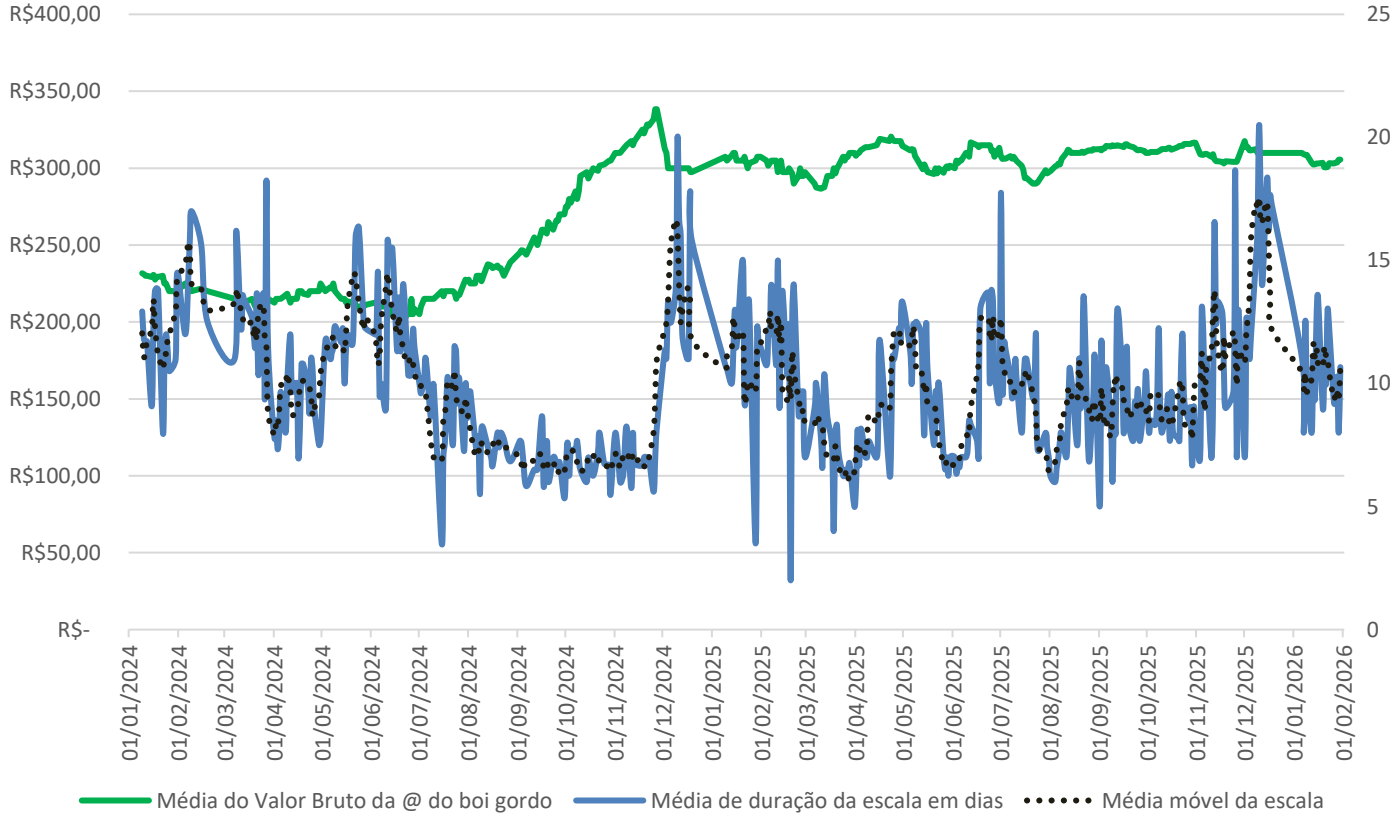
Em janeiro de 2026, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e do preço pago em janeiro de 2025, mas distante do teto dos últimos cinco anos.

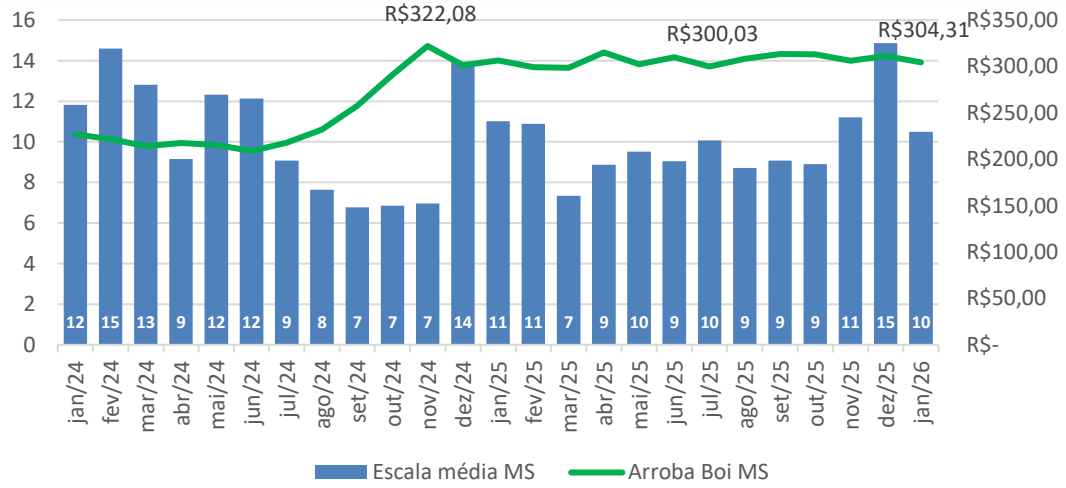
Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

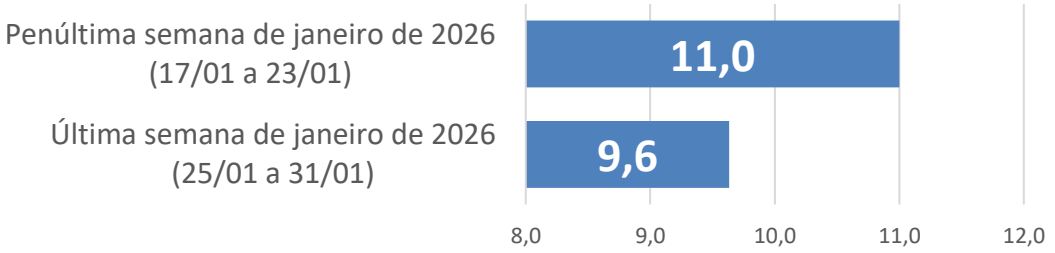
Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



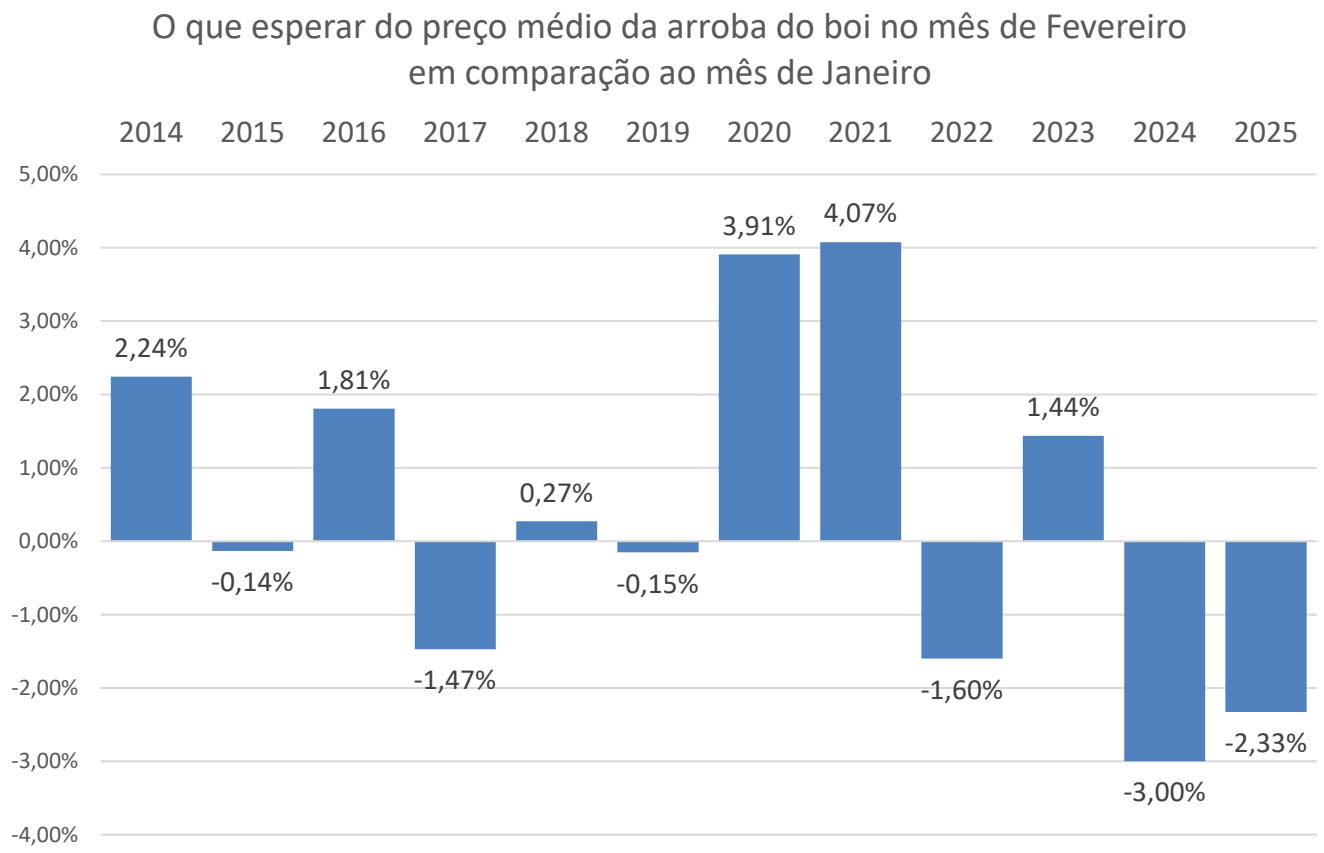


Média de escala de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

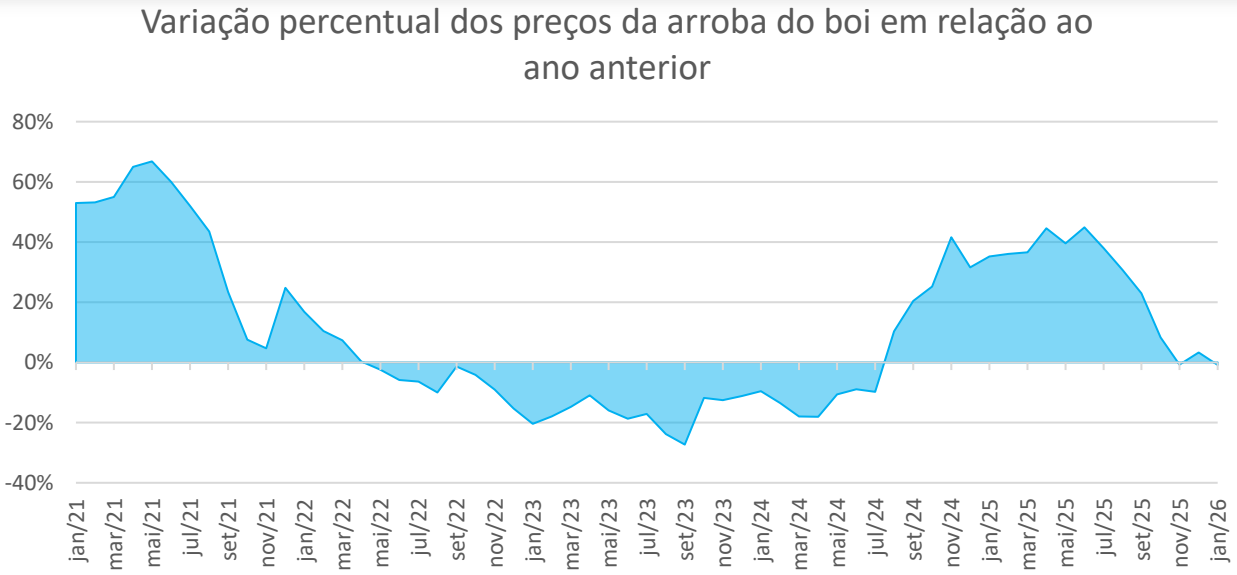
O que esperar em fevereiro

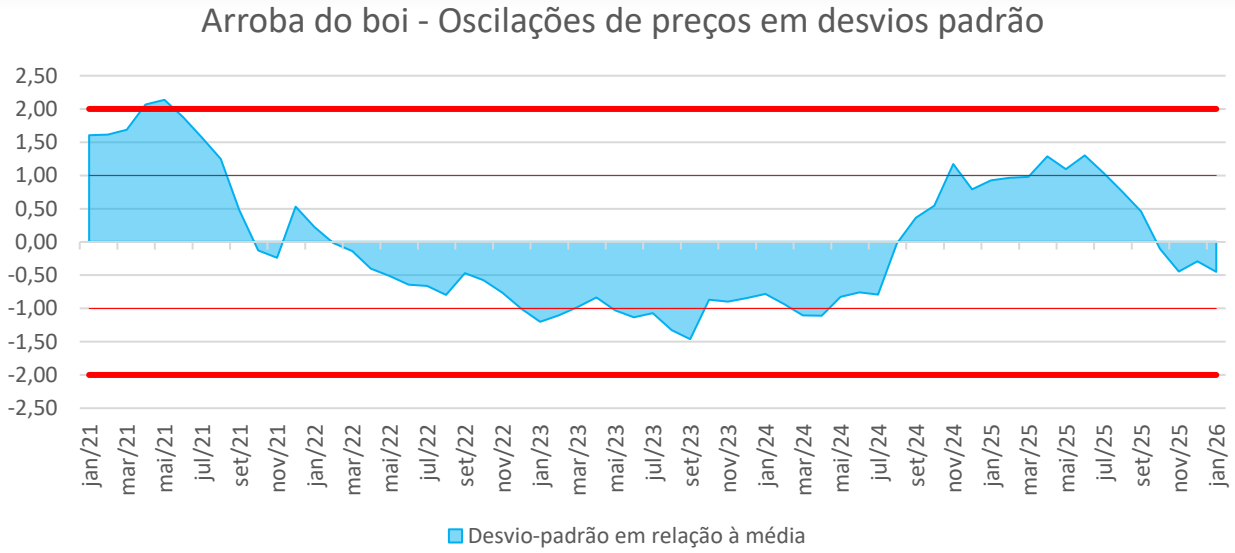


O valor médio da arroba em fevereiro costuma oscilar pouco em relação a janeiro, a partir do comportamento observado nos últimos anos, espera-se que ocorra uma estabilização no valor da arroba em fevereiro, com a possibilidade de ligeira alta.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Variação de preços





A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

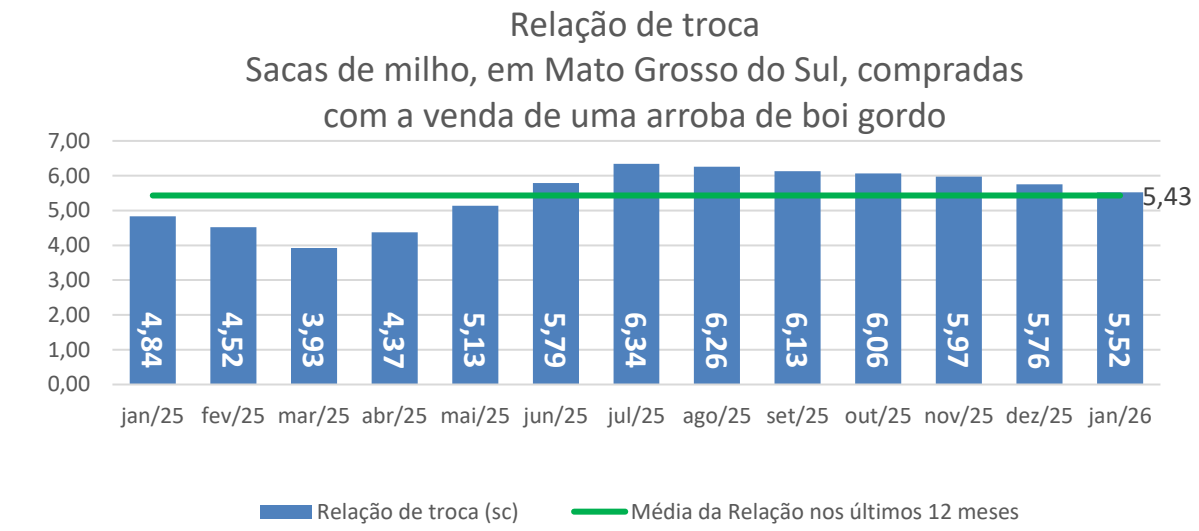
O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ±1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ±2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

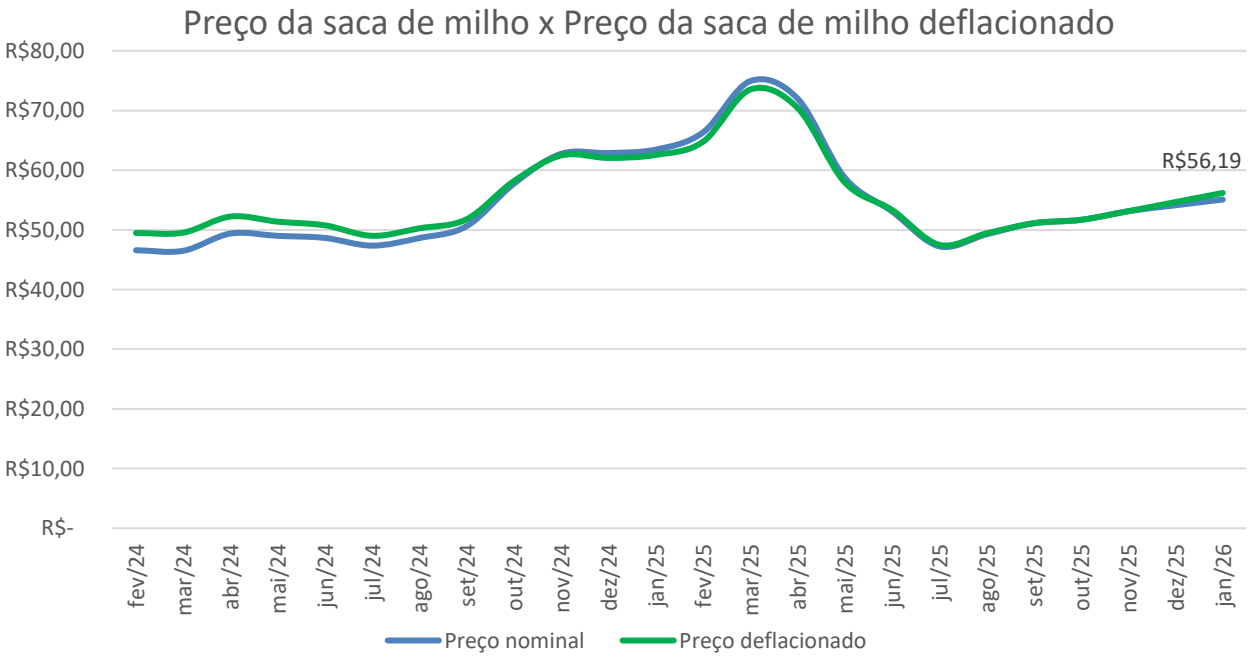
Fonte: DETEC/Sistema Famasul

Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca





Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

O preço da saca de milho no mês de janeiro/26 fechou em **R$ 55,09** representando **leve aumento** em relação à dezembro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,43** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de dezembro/25 piorou para o pecuarista, uma vez que em dezembro/25 era possível comprar 5,76 sacas de milho com 1@ de boi, já em janeiro/26 foi possível comprar 5,52 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com janeiro/25, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,84 sacas de milho.

Giro Sanitário

Destaques

Notícias	
Estudo detalha o quanto um animal adoecido deixa de ganhar, bem como o prejuízo que a enfermidade traz para os confinadores	Quando um boi adoece no confinamento, o prejuízo é muito maior do que a conta do remédio — e os números mostram que a perda real está na balança. É o que revela o mais recente benchmarking da Foco Consultoria Saúde Animal, que analisou dados de 76 confinamentos e mais de 2,5 milhões de animais em 2024, mostrando o tamanho do impacto oculto das enfermidades no resultado do ciclo. **Fonte: DBO**
Esclarecimento: regras para uso de equipamentos de proteção no trabalho rural	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil divulgou nota técnica sobre uso de EPIs como chapéu e capacete no campo **Fonte: FAMASUL**
Publicada lei que destina R$ 83,5 milhões para sanidade agropecuária.	Foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (09/02/2026) a Lei 15.347/26, resultante da medida provisória que abriu crédito extraordinário de R$ 83,5 milhões para o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com foco no fortalecimento das ações de defesa agropecuária. **Fonte: DBO**

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

BOVINOCULTURA DE CORTE

Saiba mais

EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin
Consultor Técnico
diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Analista Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames
Assistente Técnico
thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724